

Caro Vestibulando,



Neste guia, expomos de maneira simplificada todos os passos que necessitam ser dados com vistas ao pleno êxito no [Segundo Vestibular de 2000](#) da Universidade de Brasília. É importante que você faça uma leitura atenta de todas as informações aqui apresentadas, para que quaisquer dúvidas sejam eliminadas antes da realização das provas.

Chamamos especial atenção para três aspectos, os quais são fundamentais ao sucesso desta jornada que você está iniciando.

- Calendário das diversas etapas – Perder prazos é intolerável em um concurso dessa natureza; por isso, repetimos, na contracapa, as informações essenciais com referência a datas.

- Conteúdo programático do vestibular – O conteúdo programático foi definido a partir de esforços conjuntos da UnB e das escolas de ensino médio, por meio dos comitês vinculados ao Programa de Avaliação Seriada (PAS), no sentido de favorecer uma apreensão significativa dos conteúdos ministrados. Lembramos ainda que o programa do vestibular é o conjunto dos itens listados em todas as disciplinas, separadas apenas para fins didáticos. Assim, determinado assunto que tangencie mais de uma área deve ser visto com cuidado, porque pode aparecer em prova diferente da esperada.

- Sistema de classificação e de seleção – Leia e estude atentamente o capítulo que se refere ao sistema de avaliação, de classificação e de seleção, pois este concurso exige, por parte de todo vestibulando, o conhecimento dos pesos das provas, da forma adequada de marcar as folhas de respostas e do cálculo para se chegar ao resultado final.

Finalmente, temos a certeza de que você, de posse do Guia do Vestibulando do [Segundo Vestibular de 2000](#), conseguirá dirimir suas dúvidas e cumprir os prazos. Esperamos encontrá-lo na UnB no segundo semestre letivo de 2000.

Sucesso!

CESPE

1 Conhecendo a Universidade de Brasília	5
Mapa do <i>Campus</i> Universitário Darcy Ribeiro	10
Os cursos da Universidade de Brasília	11
2 Informações gerais	26
Inscrição	26
Cursos e vagas	30
Provas de habilidades específicas	32
Provas de conhecimentos	34
Disposições gerais	35
3 O sistema UnB de avaliação, de classificação e de seleção	36
Avaliação	36
Classificação e seleção	40
4 Orientações de procedimentos nos dias das provas	44
5 Conteúdos programáticos	46
Provas de habilidades específicas	46
Programas dos instrumentos de música	48
Provas de conhecimentos	50
Língua Inglesa	50
Língua Francesa	50
Língua Espanhola	50
Língua Portuguesa	50
Redação em Língua Portuguesa	51
Biologia	51
Química	52
Física	53
História	54
Geografia	54
Matemática	55
6 Dados referentes ao último vestibular	56
7 Questionário sociocultural	60
Formulário de solicitação de inscrição por via postal	64



Conhecendo a Universidade de Brasília

A **Fundação Universidade de Brasília – FUB** – foi criada pela Lei n.º 3.998, de 15 de dezembro de 1961, com o objetivo de manter a Universidade de Brasília – UnB – (instituída pelo Decreto n.º 500, de 15 de janeiro de 1962), que iniciou suas atividades acadêmicas em 21 de abril de 1962.

Ao contrário da maioria das universidades federais, naquela época criadas a partir da agregação de estabelecimentos isolados de ensino já em funcionamento, a UnB originou-se de um projeto global, de concepção moderna, com uma estrutura organizacional que serviu de modelo, mais tarde, para o sistema universitário nacional. Seu corpo de professores foi composto de intelectuais de alto nível, das diversas áreas do conhecimento, recrutados nos centros de excelência do país.

O *campus* da Universidade, situado às margens do Lago Paranoá, na Asa Norte do Plano Piloto, tem uma área de 395,2 hectares. Fora do Plano Piloto, a 28 km do *campus*, ao sul do Distrito Federal (Vargem Bonita), a UnB possui a Fazenda Água Limpa, com 4.340 hectares.

Dedicada a todos os campos do conhecimento, a UnB desenvolve atividades de ensino, realiza pesquisas, estimula atividades criadoras, nas Ciências, nas Letras e nas Artes, e expande o ensino e a pesquisa à comunidade, com suas atividades de extensão, oferecendo cursos ou serviços especiais e colocando-se, sobretudo, como agente de melhoria das condições de vida da população, principalmente do DF e do Entorno.

Consciente da função social de uma Universidade, que exerce um papel fundamental em qualquer projeto de sociedade, nos últimos anos a UnB tem aberto novos caminhos mediante o estabelecimento de parcerias na prestação de serviços, com resultados altamente significativos, tanto no aspecto acadêmico quanto na captação de recursos financeiros, considerados essenciais para a melhoria da sua infra-estrutura.

Na área acadêmica, especialmente no que se refere ao ensino, a Universidade tem ampliado o número de vagas para cursos de graduação diurnos e noturnos. Atualmente, são cerca de 15.000 alunos matriculados em cursos de graduação e 2.300, em cursos de mestrado ou doutorado.

O quadro de servidores técnico-administrativos está constituído por cerca de 2.200 funcionários, sendo 26% de nível superior, 60% de nível médio e 14% de nível de apoio.

O quadro permanente de professores registra 1.370 integrantes, dos quais 52% são doutores, 33% são mestres, 4% são especialistas e 11% são graduados. A esses, somam-se mais de 250 professores substitutos e visitantes, todos com pós-graduação. A titulação acadêmica formal de seus professores coloca a Universidade, dentro do Sistema Federal de Ensino Superior, como uma das que têm o melhor índice de qualificação do corpo docente no desempenho de atividades acadêmicas. Em reconhecimento à excelência de suas atividades acadêmicas, após 1991, a Universidade de Brasília teve cerca de 200 professores premiados com mais de 700 distinções acadêmicas, entre prêmios e honorarias, concedidos por instituições nacionais e internacionais de 21 países. Em 1998, a UnB reafirmou a sua excelência ao ser considerada, no Exame Nacional de Cursos realizado pelo MEC, a melhor Universidade brasileira, tendo obtido a menção máxima nesse exame.

Considerando o regime de trabalho, os docentes estão assim distribuídos: 88% em tempo integral e dedicação exclusiva e 12% em tempo parcial de 20 ou 12 horas semanais dedicadas às atividades acadêmicas.

A Universidade oferece atualmente 63 cursos de graduação, entre os quais 16 são noturnos; 42 cursos de Mestrado e 20 de Doutorado. Situada entre as poucas universidades que mantêm os melhores centros de pesquisas do país, a UnB dispõe de professores que desenvolvem pesquisas de ponta em áreas estratégicas para o Distrito Federal, para outras regiões do Brasil e para outros países, dentro de uma perspectiva de integração cada vez maior, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico do país.

A UnB possui diversos **laboratórios** que dão suporte necessário à viabilização do desenvolvimento e da melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa. Alguns desses laboratórios têm equipamentos de tecnologia de ponta em âmbito internacional, possibilitando a formação de uma nova geração de pesquisadores fortemente comprometidos com os avanços das ciências.



O Decanato de Extensão tem um programa de atividades, essencial ao processo de articulação entre o ensino e a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, que permite a aplicação da teoria nos serviços que a Universidade presta à comunidade. Com uma amplitude muito grande, a Universidade vem atendendo à população do DF e do Entorno com ações, tais como: serviços de assistência e orientação, consultorias, cursos, eventos culturais e artísticos, palestras, seminários e programas específicos. As ações nos Núcleos Permanentes de Extensão, nas cidades de Ceilândia e Paranoá, têm possibilitado ao Decanato de Extensão desenvolver trabalhos de fundamental importância nas áreas de Educação, Saúde, Direito, Engenharias, Administração, Psicologia, Serviço Social, Esporte e Artes para essas comunidades e para as de Sobradinho, Gama, Vila Planalto, Varjão, Planaltina e, no Entorno, em Luziânia e Planaltina de Goiás.

A Universidade oferece um programa juntamente com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq –, intitulado Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC –, com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa. Os participantes do PIBIC, em torno de 700 alunos, dedicam-se integralmente às atividades acadêmico-científicas da UnB, recebendo uma bolsa mensal por um período de um ano. A UnB possui ainda 12 grupos do Programa Especial de Treinamento – PET –, cujo objetivo não é necessariamente o incentivo às atividades de pesquisa, mas o favorecimento, no nível de graduação, de uma formação sólida e abrangente de seus bolsistas. O PET é financiado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES –, e os alunos participantes recebem uma bolsa mensal desde a data de ingresso no programa até o fim do curso de graduação.



Em 1996, a UnB implantou, em iniciativa pioneira, o **Programa de Avaliação Seriada – PAS**, que objetiva selecionar candidatos que terão acesso à UnB sem passar pelo Concurso Vestibular tradicional, mas, sim, por um processo de avaliação gradual que abrange alunos da 1.ª à 3.ª séries do ensino médio, do DF e das demais unidades da Federação.

A UnB dispõe de 3 blocos destinados à moradia estudantil, totalizando 440 vagas, distribuídas por 110 apartamentos. Dois blocos estão localizados no Centro Olímpico do *campus* universitário, com 92 apartamentos e 368 vagas, destinadas aos alunos de graduação. O terceiro bloco está localizado na Colina/UnB, com 18 apartamentos e 72 vagas, destinadas exclusivamente aos alunos de pós-graduação. A seleção para a moradia estudantil é feita pelo Serviço de Programas de Desenvolvimento Social da Diretoria de Desenvolvimento Social – DDS –, juntamente com a Associação dos Moradores do Alojamento Estudantil – AMAE. No caso de auxílio-moradia, há prioridade para os alunos classificados como economicamente carentes ou semi-carentes, residentes fora do DF. A divulgação do primeiro resultado da seleção ocorre nos três primeiros dias úteis antecedentes ao início do semestre letivo. Além da seleção para moradia estudantil e bolsa-alimentação, a DDS realiza estudo socioeconômico para: a seleção de candidatos aos programas de bolsa de treinamento, as isenções de taxas do vestibular e do Programa de Avaliação Seriada e a concessão de vale-livro. As solicitações de benefícios (moradia estudantil e bolsa-alimentação) podem ser efetuadas na DDS, no subsolo do prédio da Reitoria, a partir da data prevista para o registro de calouros. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (61) 348-2719 ou no endereço eletrônico: <http://www.unb.br/dac>.



Estrutura organizacional da UnB

Administração Superior

- **Reitoria**
 - Auditoria
 - Procuradoria Jurídica
- Vice-Reitoria
- Gabinete da Reitoria
- Prefeitura do *Campus*

Assessorias e Secretarias

- Assessoria de Assuntos Internacionais
- Assessoria de Comunicação Social
- Assessoria de Estudos do Futuro
- Secretaria de Empreendimentos
- Secretaria de Empreendimentos Imobiliários
- Secretaria de Gestão Patrimonial
- Secretaria de Planejamento
- Secretaria de Recursos Humanos
- Secretaria Geral da Reitoria

Decanatos

- Decanato de Administração e Finanças
- Decanato de Assuntos Comunitários
- Decanato de Ensino de Graduação
- Decanato de Extensão
- Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

Unidades Acadêmicas

- Instituto de Artes
- Instituto de Ciências Biológicas
- Instituto de Ciências Exatas
- Instituto de Ciências Humanas
- Instituto de Ciência Política e Relações Internacionais
- Instituto de Ciências Sociais
- Instituto de Física
- Instituto de Geociências
- Instituto de Letras
- Instituto de Psicologia
- Instituto de Química

- Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária
- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- Faculdade de Ciências da Saúde
- Faculdade de Comunicação
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Educação
- Faculdade de Educação Física
- Faculdade de Estudos Sociais Aplicados
- Faculdade de Tecnologia

Centros

- Centro de Acompanhamento e Desenvolvimento Educacional
- Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico
- Centro de Desenvolvimento Sustentável
- Centro de Documentação
- Centro de Educação Aberta, Continuada e a Distância
- Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares
- Centro de Excelência de Formação em Turismo, Gastronomia e Hotelaria da UnB
- Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes
- Centro Integrado de Ordenamento Territorial
- Centro Internacional de Física da Matéria Condensada
- Centro de Manutenção de Equipamentos Científicos
- Centro de Pesquisa e Opinião Pública
- Centro de Produção Cultural e Educativa
- Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

Órgãos Complementares

- Biblioteca Central
- Centro de Informática
- Editora Universidade de Brasília
- Fazenda Água Limpa
- Hospital Universitário
- Restaurante Universitário

■ **Biblioteca Central – BCE** – com 600.000 títulos, 7.100 periódicos e 7.000 obras raras, está muito bem instalada em um prédio construído especialmente para seu funcionamento, com uma área física de 15.000 m². Tem servido de modelo para outras instituições da mesma natureza e é a maior biblioteca pública do DF, possibilitando assim atender não só à comunidade acadêmica como também ao público em geral, durante sua jornada de trabalho de 24 horas. Mantém, como meios de apoio à pesquisa, a filiação à Rede Nacional de Pesquisa e o Posto de Serviço da Rede Antares (acesso à informação em Ciência e Tecnologia local e *on-line*). Além do acervo mencionado, a Biblioteca possui inúmeros mapas antigos e modernos, microfimes, monografias, partituras de músicas, conjuntos de *slides*, fitas de videocassete, teses de mestrado e doutorado, reproduções de pinturas, discos de vinil, atlas e uma infinidade de outros itens que fazem dela um mundo à parte dentro do *Campus*.



■ **Centro de Educação Aberta, Continuada e a Distância – CEAD** – tem como função básica oferecer educação a setores ou grupos da população que têm dificuldades de acesso a serviços educativos regulares. Entre outros serviços, o CEAD tem desenvolvido muitos cursos a distância, *softwares* educativos, produção e veiculação de programas de rádio etc. Até hoje, já passaram por seus cursos aproximadamente 75.000 alunos.

■ **Centro de Produção Cultural e Educativa – CPCE** – foi criado com o objetivo de divulgar a educação e a cultura. Atualmente, configura-se como o Centro profissional da UnB na área de produção de cinema e vídeo, inserindo-se na comunidade universitária como órgão de pesquisa, sem perder sua capacidade de apoio ao ensino e à extensão. O CPCE tem prestado serviços não só à comunidade universitária, mas a muitos órgãos governamentais e não-governamentais.

■ **Centro de Informática – CIn** – funciona como suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Universidade. É responsável pela manutenção dos sistemas de apoio às áreas administrativa e acadêmica; realiza treinamentos com participantes internos e externos à comunidade universitária.

■ **Centro de Seleção e de Promoção de Eventos – CESPE** – órgão responsável pela realização do PAS e do Vestibular, consolidou-se, ao longo de sua trajetória, como um dos maiores centros brasileiros de seleção de pessoal e projetou-se também entre as organizações nacionais promotoras de eventos culturais, seminários, congressos, cursos de formação e consultorias no país. Nessa linha de ação, diversificou suas atividades, prestando serviços a outras universidades, a várias empresas e a instituições privadas, públicas – federais, estaduais e municipais –, especialmente na realização de concursos públicos e eventos.



■ **Casa de Niemeyer** – local para a realização de eventos, para até 30 pessoas, situada no Setor de Mansões Park Way.

■ **Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT** – criado em 1986, tem como objetivo principal acelerar a transferência da tecnologia gerada pela Universidade às empresas privadas. Para isso, criou o programa de incubadora de empresas e o parque tecnológico. Seu objetivo maior é a formação de empreendedores, rompendo com a visão tradicional de a Universidade formar apenas empregados para o mercado de trabalho.

■ **Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares – CEAM** – é estruturado em núcleos temáticos, organizados em torno de questões multidisciplinares, dos quais participam professores de diversos departamentos, profissionais de outras instituições, pesquisadores associados, estagiários, bolsistas e voluntários. Os

temas estudados vão desde a saúde pública até fenômenos paranormais, passando por estudos do Centro-Oeste, política científica e tecnológica, Amazônia, paz e direitos humanos, linguagem e ideologia, estudos latino-americanos, MERCOSUL, gestão pública, pesquisas da terceira idade etc.

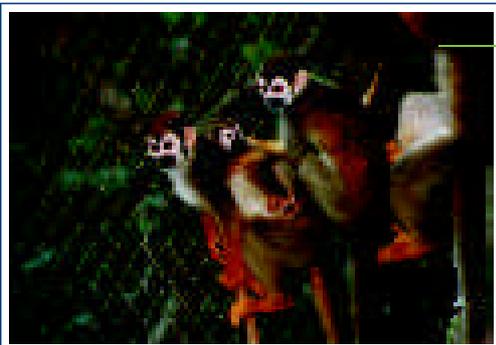
■ **Centro de Documentação – CEDOC** – órgão criado em 1986, tem como objetivo principal organizar, preservar e divulgar o acervo cultural e histórico da UnB e acervos de outras instituições que venham a ser adquiridos ou sejam colocados à disposição da Universidade para preservar a memória das suas atividades.

■ **Centro Olímpico – CO** – é o principal centro desportivo e de lazer da Universidade. Possui duas pistas de atletismo, dois campos de futebol, quatro quadras de tênis, cinco quadras poliesportivas, quatro de futebol de salão, um ginásio com duas quadras poliesportivas cobertas e um centro aquático. Suas instalações estão disponíveis para toda a comunidade acadêmica.



■ **Centro de Manutenção de Equipamentos Científicos – CME** – é o órgão responsável pela manutenção dos equipamentos da Universidade, de um simples bebedouro até um sofisticado e caro espectrofotômetro. Sua equipe de técnicos é atualizada por meio de cursos periódicos e treinamento junto a fabricantes e representantes de equipamentos.

■ **Editora UnB – EDUnB** – criada juntamente com a Universidade, já publicou mais de mil títulos. Os temas que tiveram mais publicações foram política e filosofia, seguidos por antropologia, sociologia, psicologia, obras científicas variadas e cultura.



■ **Fazenda Água Limpa – FAL** – distante 28 km do *campus* central da UnB, possui 4.340 hectares e abrange três linhas de pesquisa básica, envolvendo todas as áreas da ciência que estudam a natureza: a preservação das riquezas naturais do cerrado, a conservação e o desenvolvimento sustentado do ecossistema do Planalto Central e a produção de alimentos, envolvendo tanto a Agronomia quanto a Zootecnia.

■ **Hospital Universitário – HUB** – originário do Hospital dos Servidores da União, inaugurado em 1972, foi cedido à UnB, em 1990, pelos Ministérios da Saúde e da Educação. Além dos programas de residência médica nas principais especialidades e do treinamento de profissionais de nível médio em Enfermagem, o hospital possibilita a formação dos alunos de mestrado em Ciências da Saúde, Clínica Médica, Medicina Tropical, Imunologia/Genética e Nutrição e dos alunos de doutorado em Ciências da Saúde, Imunologia e Medicina Tropical.

■ **Restaurante Universitário – RU** – primeiro restaurante universitário a funcionar com o sistema de auto-serviço. É a opção mais conveniente para quem passa o dia na UnB. Por um preço bastante reduzido, o aluno pode fazer uma refeição equilibrada e de excelente qualidade. Além do almoço e do jantar, o RU oferece também algumas comodidades que tornam o local mais agradável, incluindo TV, jornais, vídeos, *shows* etc. O restaurante abre para almoço às 11 horas e tem capacidade para mais de mil pessoas. Serve cerca de 3 mil refeições por dia e abre também aos sábados, servindo a tradicional feijoada.



Campus Universitário Darcy Ribeiro

- 1 - Hospital Universitário – HUB
- 2 - Ambulatório
- 3 - Finatec
- 4 - Autotrac
- 5 - Caixa d'água
- 6 - Conjunto Turismo
- 7 - Laboratório de Termobiologia
- 8 - Núcleo de Medicina Tropical
- 9 - Pavilhão Multiuso 2.ª Geração
- 10 - Auditório Dois Candangos
- 11 - Faculdade de Educação
- 12 - Programa Infanto-juvenil
- 13 - Banco Real
- 14 - Futuras Instalações do Museu Histórico – UnB
- 15 - Pavilhão Multiuso 1.ª Geração / Banco de Brasília
- 16 - Departamento de Engenharia Mecânica
- 17 - Observatório Sismológico
- 18 - Departamento de Engenharia Elétrica
- 19 - Instituto de Artes / SG – 1
- 20 - Laboratório de Engenharia Civil / ASFUB / SG – 12
- 21 - Departamento de Artes Cênicas / SG – 10
- 22 - Núcleo de Dança e CEPLAN / SG – 10
- 23 - Departamento de Música / SG – 2 / SG – 4
- 24 - Faculdade de Tecnologia – FT
- 25 - Laboratório de Engenharia Mecânica
- 26 - Faculdade de Ciências da Saúde – FS
- 27 - Barbearia e sapataria
- 28 - Banco do Brasil e Livraria
- 29 - Restaurante Universitário – RU
- 30 - Instituto Central de Ciências – ICC
- 31 - Reitoria
- 32 - Biblioteca Central – BCE
- 33 - Posto de Combustível
- 34 - Prefeitura do *Campus*
- 35 - Oficina de Maquete e Protótipos
- 36 - Galpão de Marcenaria e Serralheria
- 37 - Faculdade de Estudos Sociais Aplicados – FA
- 38 - Almoarifado Central
- 39 - Garagem e Oficina Mecânica
- 40 - Casa do Estudante Universitário – Pós-graduação
- 41 - Edifícios da Colina
- 42 - Biotério Central
- 43 - Casa do Estudante Universitário – Graduação
- 44 - Departamento de Educação Física
- 45 - Centro Olímpico – CO
- 46 - Campo Experimental de Biologia

Legenda

- Edificações
- Estacionamentos



Os cursos da Universidade de Brasília

Para melhor orientá-lo na escolha da futura profissão, esta seção apresenta uma descrição resumida de cada curso de graduação oferecido pela UnB. Lembre-se de que, neste momento, você está direcionando o seu destino profissional, sendo fundamental que faça uma escolha consciente. Converse com outras pessoas, aconselhe-se, troque idéias com profissionais da área em que pretende ingressar, ouça seus familiares.

O estudante que desejar obter mais detalhes acerca da profissão poderá consultar a publicação "Perfis dos Cursos e Mercados de Trabalho", à venda nas lojas da Editora Universidade de Brasília.

Administração

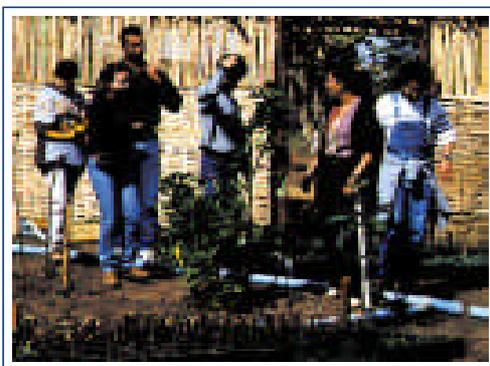
A carreira do administrador é bem diversificada, não só quanto às especialidades correlatas ou que exerce, mas também quanto à escala de atuação. Se, por um lado, requer o conhecimento do todo estratégico em que atua, por outro, precisa conquistar sólida prática de especialista que lhe abra o acesso ao mercado de trabalho. Sua capacitação quanto às aptidões gerais lhe permitirá progredir na organização. No cotidiano, a formação do profissional de administração requer conhecimentos fundamentais de Psicologia Organizacional por atuar não só na dimensão vertical da hierarquia como também por se relacionar com profissionais das outras áreas.

O CURSO

Na UnB há cursos diurno e noturno. As habilitações oferecidas pelo curso diurno são Administração Pública e Administração de Empresas, enquanto o noturno oferece quatro especializações: Gestão e Estratégias de *Marketing*, Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira, Gestão e Políticas Organizacionais e Planejamento e Gestão em Recursos Humanos.

Agronomia

A Agronomia é uma profissão que tem por princípio atuar no ambiente rural por meio de uma ação economicamente rentável, socialmente justa e ambientalmente equilibrada. Cria e transfere tecnologias ao sistema produtivo por meio de técnicas e procedimentos capazes de elevar o padrão alimentar da população, o fornecimento de matérias-primas para o mercado e os padrões de qualidade de vida no ambiente rural.



O agrônomo planeja, organiza e dirige serviços relativos a cultivo do solo, aumento de produção, armazenamento de safras, combate de pragas e beneficiamento de vegetais. No setor agropecuário, orienta a criação de rebanhos, a mecanização agrícola e a industrialização de alimentos de origens animal e vegetal.

O CURSO

O aluno de Agronomia da UnB pode obter uma formação generalista ou optar pelas especialidades que o curso oferece:

Fitotecnia, Solo, Criação Animal, Engenharia e Administração Social.

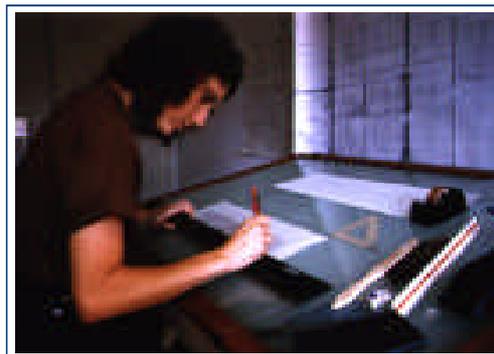
Arquitetura e Urbanismo

O arquiteto é o profissional responsável pela organização do meio ambiente socialmente utilizado, atuando, basicamente, no planejamento, nos projetos de construção das cidades, das edificações e dos elementos componentes do espaço humano. Projeta cidades, bairros, jardins, praças e outros espaços urbanos.

A Arquitetura tem interface com as áreas de Engenharia Civil, Sociologia, Artes Plásticas, História e Psicologia, entre outras.

O CURSO

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB incentiva os alunos a perceberem a Arquitetura e o Urbanismo na sua globalidade de espaço e tempo. A FAU-UnB está estruturada em três departamentos, para responder às suas finalidades acadêmicas, científicas e administrativas. Os três departamentos são: Departamento de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo, Departamento de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo e Departamento de Projeto, Expressão e Representação em Arquitetura e Urbanismo. O curso de Arquitetura e Urbanismo exige o exame de habilitação específica antes do vestibular ou da terceira etapa do PAS.



Arquivologia

O arquivista é o responsável pelo gerenciamento da informação, gestão documental, conservação, preservação e disseminação da informação contida nos documentos. Também tem por função a preservação do patrimônio documental de uma pessoa, instituição e, em última instância, da sociedade como um todo. Ocupa-se, ainda, da recuperação da informação e da elaboração de instrumentos de pesquisa, observando as três idades dos arquivos: corrente, intermediária e permanente.

O arquivista opera em elaboração de projetos, planejamento e implantação de instituições e sistemas arquivísticos; gerenciamento da informação; programação e organização de atividades culturais que envolvam informação documental produzida pelos arquivos públicos e privados.

O profissional desta área desenvolve estudo e técnica de organização e conservação de arquivos de forma sistemática.

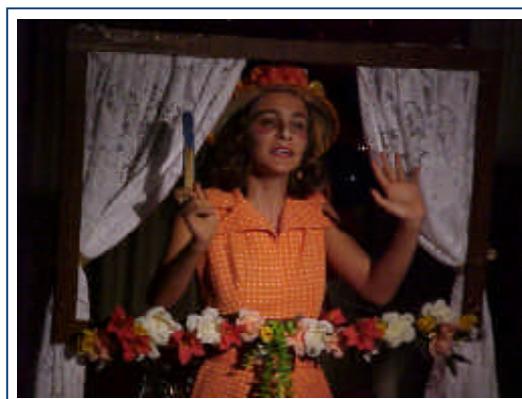
O CURSO

O curso é orientado pelas modernas técnicas de gerenciamento da informação e da gestão documental, indispensáveis, seja ao processo decisório nas áreas públicas e privada, seja à pesquisa histórica e jurídico-administrativa. Dá grande importância aos recursos da informática e aos novos conceitos aplicáveis ao tratamento documental.

Artes Cênicas

O Departamento de Artes Cênicas da UnB oferece três cursos na área teatral: Educação Artística (com Habilitação em Artes Cênicas, nos turnos diurno e noturno) e Bacharelado em Artes Cênicas (com habilitação em Interpretação Teatral, no diurno).

O curso de Educação Artística confere ao aluno habilitação em licenciatura, podendo esse lecionar nos ensinos fundamental e médio. O curso de Bacharelado em Artes Cênicas prepara o aluno para atuar na área de interpretação teatral.



Artes Plásticas

Artes Plásticas é uma área de conhecimento que explora as linguagens visuais para a criação artística como forma de expressão e comunicação, desenvolvendo reflexões sobre a cultura e a sociedade por via da produção teórica, crítica e artística.

O CURSO

A estrutura curricular do curso é dividida em três núcleos: (1) **Núcleo de Fundamentação**, voltado para aquisição das bases teóricas e práticas que envolvem a área das artes visuais; (2) **Núcleo de Correlação** que estimula o conhecimento e a pesquisa interdisciplinar e, por fim, (3) o **Núcleo de Aprofundamento**, no qual o aluno desenvolve o seu próprio trabalho através das atividades de ateliê, culminando na realização do Projeto de Diplomação.



Biblioteconomia

A matéria-prima da Biblioteconomia é o registro do conhecimento humano, em qualquer tipo de suporte. O tempo vem acrescentando ao livro impresso novos meios de comunicação da informação. O bibliotecário exerce atividades em três níveis: a) nível gerencial: planejamento, administração, supervisão e assessoramento; b) nível operacional: seleção, aquisição, análise e síntese, armazenamento, recuperação e disseminação dos registros do conhecimento humano em todos os tipos de suporte (revistas, jornais, vídeos, livros, patentes, mapas, discos, partituras musicais, relatórios e, de forma crescente, documentos eletrônicos); c) nível educacional: ensino, extensão e pesquisa.

O CURSO

O curso de bacharel em Biblioteconomia compõe-se de disciplinas específicas da área de Biblioteconomia e Documentação, bem como de disciplinas das áreas de Administração, Comunicação, Estatística, Filosofia, Lingüística e outras.

Basicamente, as disciplinas da área de caráter não-profissional cobrem os seguintes campos do conhecimento geral: análise do contexto científico, socioeconômico e cultural da Biblioteconomia; conhecimento do ambiente onde se desenvolve a profissão; noções filosófico-culturais.

As disciplinas da área de formação profissional cobrem os seguintes campos do conhecimento especializado: técnicas de organização do conhecimento humano registrado; planejamento, organização e gerência de unidades de informação; serviços e produtos de informação.

Ciência da Computação

A Ciência da Computação é uma área de conhecimento surgida recentemente e abrange a construção de programas para a utilização de computadores, bem como a definição das melhores formas de funcionamento desses equipamentos. O profissional em Ciência da Computação atua nestas atividades, procurando criar instrumentos cada vez mais poderosos para apoiar um grande número de funções desempenhadas em outras profissões, nas mais diversificadas áreas.

O CURSO

Uma das especialidades oferecidas pelo curso é o Gerenciamento de Informação, que consiste do planejamento, do desenvolvimento, da implantação, da administração, da operação e da manutenção de sistemas de informações. Em Segurança de Dados e Criptografia, desenvolvem-se instrumentos de controle de acesso, sigilo e autenticidade das informações. A Inteligência Artificial constitui uma área de atuação em que são desenvolvidos sistemas que procuram reproduzir habilidades humanas de criação, guarda e utilização de conhecimento na solução de problemas. A especialização em Processamento Espectral habilita o profissional a desenvolver sistemas para criação e reconhecimento de imagens e de peças musicais. Em Sistemas de Computação, são desenvolvidas soluções computacionais para melhoria da operação e do uso dos computadores, contemplando pacotes e sistemas operacionais como também a gerência de redes de computadores.



Ciência Política

O profissional formado em Ciência Política analisa as instituições, os processos e os sistemas políticos. Entre as diversas áreas de estudo, destacam-se as de políticas públicas, comportamento político, estudos legislativos, burocracia e processo decisório, economia política e teoria política. A principal forma de trabalho do cientista político é a pesquisa, desenvolvida com um variado instrumental teórico e analítico, mediante o emprego de métodos quantitativos e qualitativos apropriados para a identificação e explicação de eventos políticos relevantes.

O CURSO

O curso de bacharelado em Ciência Política da UnB é o único no país, sendo fruto da reconhecida tradição acadêmica da Universidade nesta área. O bacharelado foi instituído em 1989, estabelecendo condições privilegiadas para o estudo da política em virtude da qualidade de seu corpo docente e de seus recursos institucionais. Sua localização na capital federal permite o fácil acesso a centros formadores e executores de políticas, deputados e senadores, partidos políticos, burocracias federais, embaixadas e organizações internacionais (ONU, OEA, Banco Mundial e outros).

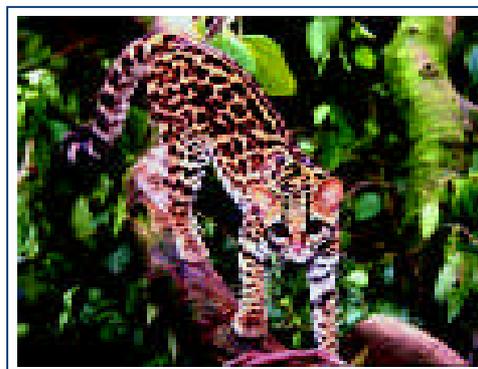
Ciências Biológicas

O biólogo pode atuar como professor, consultor, administrador de parques, reservas e estações biológicas, curador de acervos biológicos, diretor de museus e instituições culturais e científicas, além de pesquisador nos diversos campos da Biologia.

Entre os campos mais promissores para o exercício profissional do biólogo estão: ciência e saneamento ambiental, biotecnologia, biologia humana (parasitologia, microbiologia, imunologia, patologia e hematologia), manejo de recursos naturais renováveis, aumento da produtividade agro-silvo-pastoril, controle e extinção de doenças epidêmicas, melhoria da qualidade ambiental e controle da poluição.

O CURSO

O curso da UnB forma o profissional para atuar em todas as áreas de conhecimento da Biologia, das grandes questões ambientais à Biologia Molecular. Oferece as opções de bacharelado (diurno) e licenciatura (diurna e noturna).



Ciências Contábeis

O profissional de Ciências Contábeis é o responsável pelo acompanhamento, desenvolvimento e avaliação econômico-financeira das empresas públicas e privadas e outras instituições com ou sem fins lucrativos. É com base neste trabalho que o contador organiza o sistema de informação gerencial de uma instituição, subsidiando o processo de tomada de decisão.

O CURSO

O curso de Ciências Contábeis da UnB oferece ao aluno tanto o enfoque técnico-específico da área quanto os seus aspectos de ordem gerencial. Isto habilita-o para trabalhar com o controle e registro dos atos de uma administração econômica, planejando, controlando e coordenando o esquema de contas e lançamentos de uma empresa. Sua formação permite, ainda, desenvolvimento de pesquisas, ordenação de dados financeiros e assessoria técnica especializada.

Ciências Econômicas

As Ciências Econômicas estudam as atividades humanas relacionadas com a produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços. Um dos atrativos da profissão de economista é que ela permite atuar em uma gama muito variada de especializações, atendendo, assim, a aptidões e interesses distintos, que vão desde a pesquisa acadêmica até as aplicações a situações concretas. Um economista pode, por exemplo, atuar no setor público, participando ativamente na formulação da política econômica nacional ou regional. O economista

encontra, também, ocupação no setor privado, como analista econômico ou como consultor independente. Ele pode, ainda, seguir estudos avançados e tornar-se professor universitário, ao mesmo tempo em que desenvolve pesquisa pura ou aplicada.

O CURSO

O curso de Economia da UnB oferece ao aluno uma sólida formação, com alto grau de flexibilidade, permitindo-lhe aproveitar as variadas oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho.

Ciências Sociais

O curso de Ciências Sociais oferece habilitações específicas para Antropologia e para Sociologia, incluindo esta última o bacharelado e a licenciatura.

ANTROPOLOGIA

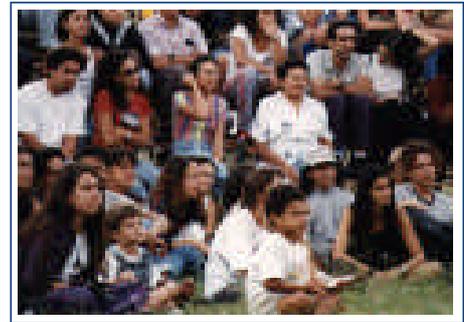
O antropólogo estuda as origens e a evolução humana a partir de conceitos biológicos e culturais. Investiga as diferentes raças, suas características comportamentais e culturais, as transformações ocorridas ao longo do tempo e as relações entre os diversos grupos étnicos, como tribos, povos e raças.

Assim, cabe ao antropólogo pesquisar, em campo, as diversidades culturais, bem como analisar questões alusivas a gênero, raça e identidade.

SOCIOLOGIA

O sociólogo estuda e procura explicar fenômenos sociais como a migração de populações, movimentos culturais e organizações políticas. Pesquisa a origem desses fenômenos, as transformações culturais e socioeconômicas, ao longo do tempo, e o seu impacto na sociedade.

A Sociologia é uma área do conhecimento abrangente que possibilita uma visão conjunta de vários acontecimentos da vida social, sejam eles relativos à economia, à política ou à esfera simbólica e cultural. O sociólogo, dessa forma, está empenhado na busca da compreensão do mundo em que vivemos, de suas crises, utopias e possíveis soluções.



Comunicação

O curso de Comunicação da UnB possui quatro habilitações em funcionamento: Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Cinema e Radialismo (Rádio e TV).

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Publicidade é uma atividade do campo da Comunicação que se define pela criação e divulgação de produtos, serviços e idéias. Engloba as áreas de planejamento, tráfego, produção, criação, arte, mídia, e administração.

JORNALISMO

O Jornalismo é uma profissão dinâmica que procura transmitir informações atualizadas e de interesse público, por meio dos veículos de comunicação. O Jornalismo permite ao profissional conviver com várias pessoas e fatos, em muitos lugares. Na verdade, o jornalista presta um serviço público, à medida que busca informações para torná-las disponíveis à sociedade.

RADIALISMO (RÁDIO E TV)

Radialista é o profissional de Comunicação que atua em rádio, TV e em produtoras de áudio e de vídeo, nas áreas de criação, direção, produção e redação de programas. O radialista usa conhecimentos técnicos em imagem e som para realizar e concretizar idéias de produção.

CINEMA

O Cinema é uma área do conhecimento artístico-cultural com uma tradição, uma história e uma teoria que já contam 100 anos. É também matriz das outras modalidades de produção audiovisual: televisão, vídeo, infografia. Por outro lado, o Cinema é uma atividade industrial e comercial que se insere no contexto da indústria do entretenimento e do lazer.

Desenho Industrial

O Desenho Industrial possui duas áreas básicas de atuação: programação visual ou design gráfico, e projeto de produto ou design de produto.

A programação visual é uma atividade de comunicação visual que tem como objetivo identificar produtos, informar e persuadir as pessoas, e comunicar eficientemente, através de imagens, formas e cores.

- O designer gráfico atua no desenvolvimento da imagem das empresas por meio da criação de logomarcas e sistemas de identificação, incluindo eventos e produtos. Atua também na editoração gráfica, produzindo imagens e organizando visualmente livros, jornais, revistas e outros impressos. Podemos incluir também atividades relacionadas à sinalização urbana e de edificações, à criação de materiais promocionais, embalagens, à interface gráficas de software, entre outros.

Projeto de Produto é uma atividade projetual onde a forma é adequada aos fatores humanos físicos e psicológicos, e tem o objetivo de melhorar o desempenho dos objetos industrializados e tornar o ambiente construído pelo homem mais agradável.

- O designer de produto se utiliza, principalmente, do sistema tridimensional na concepção de produto, tendo em vista a maximização de seu desempenho e de sua valorização estética, adequando a forma ao uso que se destina. Entre outros setores que compõem o projeto de produto, estão incluídos móveis, eletrodomésticos, máquinas, equipamentos e todo e qualquer produto industrializado.

Existem, basicamente, dois tipos de opções profissionais para os designers. A primeira é empregar-se em uma empresa, com a responsabilidade de desenvolver a programação visual ou projetar produtos e sistemas, ou mesmo num estúdio de outro designer ou escritório de desenho industrial. Nesses casos, pode atuar em parceria com outros profissionais, como engenheiros, arquitetos, economistas e administradores. Existe também a possibilidade de abrir o próprio escritório para a prestação de serviços, trabalhando para diversos tipos de empresas.

Na região Centro-Oeste, o mercado potencial para os designers localiza-se, principalmente, nas instituições do governo federal, dos governos estaduais e do DF e nas prefeituras; na área privada existem diversas entidades não-governamentais do Distrito Federal, empresas de comunicação e pequenas e médias indústrias.

O CURSO

No Brasil a primeira escola de Desenho Industrial foi fundada em 1963, no Rio de Janeiro. Desde então, inúmeras escolas foram fundadas no país.

O curso de Desenho Industrial da UnB começou a funcionar em 1989, sendo o pioneiro na região Centro-Oeste. O estudante pode escolher entre duas habilitações: programação visual e projeto do produto. Em oito semestres o curso pode ser completado, sendo que os três primeiros são considerados básico se contém disciplinas comuns às duas habilitações. A partir do quarto semestre, começam as disciplinas específicas, e os alunos se envolvem no desenvolvimento de projetos. As aulas práticas são desenvolvidas nos Laboratórios de Fotografia, Gráfica, Marcenaria, Modelagem e Informática entre outros, que servem tanto para o apoio didático, como para o desenvolvimento de projetos, prestando serviços à comunidade.

Direito

Direito é o conhecimento científico que estuda os processos normativos das sociedades, sua organização e formas de resolução de conflitos. É Ciência Social aplicada que tem interface direta com outros ramos do conhecimento, tais como Sociologia, Antropologia, Psicologia, Economia, Filosofia e Ética.

O bacharel em Direito tem acesso às carreiras típicas da atividade jurídica, tais como Magistratura, Ministério Público, Defensoria Pública, Delegados de Polícia, Advocacia, Administração da Justiça, Consultoria, entre outros.

O CURSO

O curso é oferecido alternadamente nos turnos diurno e noturno. A Faculdade de Direito da UnB forma profissionais de acordo com as mais recentes reflexões sobre o perfil desejado para o bacharel, exigindo, no decorrer do curso: capacidade de compreensão, interpretação, argumentação e aplicação do Direito; capacidade de pesquisa dogmática da jurisprudência e da doutrina, para aplicação e produção criativa do Direito; capacidade de utilização do raciocínio lógico, de persuasão e de reflexão crítica; capacidade de julgar e tomar decisões.

Educação Artística (Licenciatura)

Todos os conteúdos do curso convergem para a formação de um profissional que atue no magistério com capacidade crítica, curiosidade pelas novas linguagens e interesse pelas questões sociais e culturais do seu tempo.

O CURSO

Os conteúdos programáticos dos cursos de licenciatura em Educação Artística na UnB são desenvolvidos de modo a transmitir ao aluno as habilidades técnicas e pedagógicas necessárias ao desenvolvimento da atividade docente e conhecimentos de teoria, crítica e história da arte. O curso exige o cumprimento de três períodos de estágio e a elaboração de um projeto final para sua conclusão. No período diurno são oferecidas as habilitações Música, Artes Plásticas e Artes Cênicas, enquanto no noturno são oferecidas as habilitações Artes Cênicas e Artes Plásticas.

Educação Física

O profissional de Educação Física trabalha com o ser humano em movimento. Ensina habilidades motoras como esportes, jogos, ginástica, dança, exercícios e atividades de aptidão física (*fitness*). Em outras palavras, ensina as pessoas a adquirirem uma ampla variedade de habilidades, conscientizando-as da importância do movimento humano.

O CURSO

Na UnB, a formação em Educação Física é multidisciplinar e interdisciplinar. O estudo do ser humano em movimento se faz em diversos níveis de análise, tais como fisiológico, anatômico, biomecânico, comportamental, pedagógico, sociológico, filosófico e antropológico.

O curso de licenciatura em Educação Física fundamenta as suas diretrizes pedagógicas em ensino, pesquisa e extensão voltados para a realidade brasileira, determinando uma pedagogia do movimento humano de acordo com as características socioeconômicas do país e com a sua política cultural; busca uma interação com a comunidade educacional, científica e desportiva para desenvolvimento de novos conhecimentos, a fim de provocar mudanças funcionais e estruturais na prática da atividade física escolar e não-escolar.



Enfermagem e Obstetrícia

A profissão do enfermeiro pode ser definida como a atividade de prestar cuidados técnico-científicos ao indivíduo, à família e à comunidade visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde. O profissional desta área atua em uma equipe de saúde, como autônomo, ou no ensino, faz gerenciamento de pesquisa e em todas essas funções procura possibilitar mudanças no processo saúde-doença das pessoas.

O CURSO

O curso de Enfermagem da UnB procura capacitar o aluno para exercer a profissão, considerando os aspectos éticos, técnicos e científicos da carreira. Prepara o acadêmico para gerenciar diversos tipos de serviços de saúde, lecionar nos níveis fundamental e médio e em cursos profissionalizantes. Sua principal característica é o esforço pela obtenção de melhores níveis de qualidade no processo do aprendizado realizado por docentes, servidores técnico-administrativos, acadêmicos e comunidade.



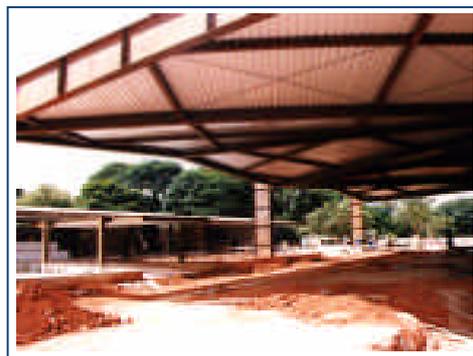
Engenharia Civil

A Engenharia Civil é um dos cursos que abrangem mais áreas de conhecimento entre os diversos cursos de engenharia. Além de ter interface com vários outros cursos, a Engenharia Civil permite ao engenheiro atuar em

campos como Planejamento, Projetos, Construção e Manutenção. É um curso que permite um trabalho multidisciplinar com a Arquitetura e Urbanismo, Economia, Administração, Geologia, Informática etc.

O CURSO

A Engenharia Civil é um dos cursos mais antigos da UnB. É reconhecido nacionalmente e procura dar um enfoque generalista, abrangendo as cinco áreas mais importantes: Estrutura, Geotecnia, Recursos Hídricos e Saneamento, Sistemas Construtivos e Materiais e Transportes.



Engenharia de Redes de Comunicação

O curso destina-se à formação de engenheiros aptos a atenderem às crescentes e urgentes demandas da sociedade nas áreas de sistemas de comunicações digitais (voz, dados e imagem) por meio de redes de computadores e sistemas de comunicação fixos e móveis, incluindo as comunicações via satélite e técnicas modernas de processamento e distribuição de informações.

Um vasto mercado existe para o trabalho na área: concessionárias de telecomunicações, provedores de serviços de redes, empresas usuárias de serviços de redes, bancos e instituições financeiras, empresas de processamento de dados, empresas de consultoria, órgãos públicos, universidades e instituições de pesquisa, indústrias de telecomunicações, fornecedores de equipamento de redes e integradores.

O CURSO

Com base em uma formação multidisciplinar, envolvendo as áreas de Engenharia Elétrica, Informática e Comunicações Digitais e Redes, o curso visa formar profissionais capazes de projetar e implantar redes de transmissão e tratamento da informação multimídia (voz, dados e imagens).

Engenharia Elétrica

A Engenharia Elétrica trata de assuntos relacionados à geração de energia e acionamentos elétricos e transmissão e processamento da informação. As suas principais áreas são: Sistemas de Energia e Eletrotécnica, Automação e Controle, Eletrônica e Telecomunicações.

Dentro de cada uma das áreas citadas acima, o engenheiro eletricitista pode atuar em planejamento, projeto ou manutenção. É também de sua competência o desenvolvimento de novas tecnologias e equipamentos.

O CURSO

O curso da UnB oferece uma formação geral em telecomunicações, controle e computação, sistemas de potência e eletrônica, sendo que o aluno pode incrementar seus conhecimentos em quaisquer destas áreas, por meio de disciplinas optativas regularmente oferecidas.

Engenharia Florestal

É o ramo das engenharias dedicado ao estudo dos recursos florestais. É a ciência que estuda a ecologia das florestas, nativas e implantadas, e, a partir deste conhecimento, explora racionalmente os recursos florestais.

O engenheiro florestal elabora projetos de florestamento e reflorestamento, avalia os impactos dos cortes de árvores e traça estratégias de preservação do ambiente. O engenheiro florestal opera, ainda, nos processos de industrialização e na produção dos subprodutos da madeira, como celulose, resinas, látex, sementes, chapas compensadas, papel e carvão.

O CURSO

O curso da UnB está basicamente voltado para o cerrado, procurando passar ao aluno uma visão crítica da situação dessa região e abordando, ainda, aspectos tecnológicos das Ciências Biológicas.



Engenharia Mecânica

Engenharia Mecânica é o ramo das engenharias que lida com qualquer tipo de processo mecânico, máquinas, instalações industriais, equipamentos mecânicos e eletromecânicos, veículos automotores, sistemas de produção e de utilização do calor, sistemas de refrigeração e ar condicionado e assuntos correlatos.

Ao engenheiro mecânico cabe aplicar os conhecimentos da Matemática e das Ciências Naturais, adquiridos por estudo, experiência e prática, no sentido de utilizar os materiais e as forças da natureza na solução de problemas gerados por necessidades específicas da sociedade.

O CURSO

Na UnB, o curso oferece ao aluno um conjunto de disciplinas cobrindo áreas da Mecânica Aplicada, Termociências e suas aplicações, Mecânica dos Fluidos, Projeto Mecânico e Processos de Fabricação e assuntos complementares como Ciência dos Materiais, Desenho, Métodos computacionais e outros. O curso tem um forte embasamento científico, preparando o estudante para atividades de pesquisa. Dentro do respectivo departamento desenvolvem-se linhas de pesquisa como a Mecânica Computacional, Automação e Controle, Comportamento Mecânico dos Materiais, Motores de Combustão Interna, entre outras.

Engenharia Mecatrônica

Mecatrônica é a integração sinérgica da Engenharia Mecânica com a Eletrônica e o controle inteligente por computador nos projetos e na manufatura de produtos e processos. Um sistema mecatrônico realiza aquisição de sinais, processamento digital e, como saída, gera forças e movimentos. Os sistemas mecânicos são estendidos e integrados com sensores, microprocessadores e controladores, podendo, assim, seguir comandos externos para realizar determinadas tarefas.

O CURSO

O currículo do curso de Engenharia Mecatrônica tem um sólido embasamento em Matemática, Física e Informática; conhecimentos gerais de Mecânica e Eletrônica; conhecimentos aprofundados em controle de processos por computador, informática industrial e automação da manufatura e conhecimentos básicos de Economia, gestão e segurança.

Estatística

A Estatística é a área do conhecimento responsável pelo estudo da realidade por meio do processo da amostragem. O estatístico coleta, organiza e analisa os dados do fenômeno em questão. Utilizando-se de gráficos e tabelas, o profissional da Estatística orienta e conduz todo o levantamento dos dados referentes ao objeto de análise.

O estatístico atua em diversas áreas, como recenseamento populacional, eleições, controle de produção ou de qualidade de produtos.

O CURSO

Com ênfase nas atividades da Administração Pública e nas diferentes metodologias científicas, o curso de Estatística na UnB enfoca os aspectos práticos e teóricos da carreira.

Farmácia

O profissional de Farmácia ou farmacêutico é responsável, primordialmente, pela manipulação de fórmulas magistrais e farmacopéias, pelo assessoramento, pela responsabilidade técnica e fiscalização em estabelecimentos industriais farmacêuticos nos quais se fabriquem produtos que tenham indicações e/ou ações terapêuticas, além de órgãos, laboratórios ou estabelecimentos farmacêuticos em que se executem controle de qualidade de produtos que tenham destinação terapêutica.

O farmacêutico pode, ainda, exercer o magistério, em cursos superiores, das matérias específicas constantes do currículo do curso de Farmácia, obedecida a legislação do ensino.

O CURSO

Seu objetivo é formar profissionais para atuarem nos campos de Farmácia Hospitalar, Farmácia de Medicamentos, Vigilância Sanitária de Medicamentos e Ensino e Pesquisa Farmacêuticos.

Filosofia

O profissional desta área investiga as questões teóricas vinculadas ao conhecimento do mundo e o aparato lógico, analítico ou compreensivo que se precisa para levar esse conhecimento à realização (Teoria do conhecimento, Lógica, Epistemologia), à ação humana (Ética, Política), aos produtos artísticos criados pelo homem (Estética) e às crenças religiosas (Filosofia da religião).

O CURSO

A principal atividade do estudante de Filosofia consiste, durante o curso, na pesquisa encaminhada por meio de leituras sistemáticas e do acompanhamento das aulas, assim como da elaboração de textos monográficos de sua autoria. Por meio da pesquisa, o estudante desenvolve sua capacidade analítica e crítica, sua habilidade para extrair conclusões e para esclarecer seus próprios interesses filosóficos, assim como de melhorar sempre o nível, a profundidade e a quantidade das suas informações, visando a uma erudição a serviço da sua futura produção filosófica.

A UnB oferece o curso nas habilitações de bacharelado e licenciatura.

Física

O físico estuda fenômenos naturais, tais como movimento dos corpos, estados e propriedades da matéria, radiações e ondas (usando modelos matemáticos teóricos, técnicas experimentais ou simulações em computadores) e suas implicações do ponto de vista teórico (estabelecendo leis ou regras gerais que possam explicar os fatos observados e prever novos fenômenos) ou do ponto de vista prático (propondo ou apontando possibilidades de desenvolvimento de novos dispositivos ou tecnologias).

O CURSO

O curso de Física na UnB oferece as seguintes formações básicas: bacharelado (diurno) e licenciatura (diurno e noturno). O bacharel em Física tem sua formação voltada para a pesquisa, e o licenciado, para o ensino médio. O Instituto de Física oferece também a habilitação em Física Computacional.



Geografia

A Geografia estuda as relações existentes entre a sociedade e o espaço, partindo de uma base teórica que privilegia o estudo tanto dos aspectos físicos (clima, relevo, solo, vegetação, geologia etc.) como dos aspectos humanos (população, economia, urbanização, cultura, política etc.).

A Geografia trabalha questões pertinentes à produção e organização do espaço, tanto do ponto de vista físico quanto do espaço produzido pelo homem (cidades, áreas agrícolas e industriais etc.), pautando-se pela interdisciplinaridade e atuando conjuntamente com outras áreas do conhecimento na resolução das questões existentes na atualidade.

O CURSO

O curso possui duas habilitações: a licenciatura plena, que faculta ao geógrafo o desenvolvimento de atividades ligadas ao ensino fundamental e médio, e o bacharelado, que permite o trabalho de pesquisa junto aos órgãos de planejamento estatal e privado.



Geologia

A Geologia é a ciência que busca o conhecimento da origem, composição e evolução da Terra ao longo do tempo. Questões do tipo: "de onde vêm as lavas dos vulcões", "o que causa os terremotos", "como se formaram as montanhas", "de que modo se formaram os planetas", "como existiam florestas em lugares que hoje estão recobertos pelos gelos da Antártica" são alguns dos enigmas que vêm sendo desvendados pela Geologia.

O conhecimento geológico é de fundamental importância para a sociedade moderna, pois tem o papel de facilitar o planejamento de ocupação do solo, da exploração dos recursos minerais e hídricos e de poder estabelecer as principais medidas de preservação do ambiente.

O CURSO

O enfoque do curso é na formação de um geólogo polivalente, permitindo ao profissional adaptar-se aos vários campos de atuação. O curso da UnB é considerado um dos melhores do país tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

Os laboratórios de Petrologia, Geoquímica, Microsonda Eletrônica, Sensoriamento Remoto, Geofísica e Geocronologia possuem equipamentos de última geração.

História

A História é uma ciência que pesquisa, narra e interpreta de maneira crítica os acontecimentos passados e presentes envolvendo o cotidiano, a vida dos povos e da humanidade, ao analisar as condições econômicas, culturais e sociais que deram origem a esses acontecimentos. As áreas mais comuns de atuação para este profissional são pesquisa, ensino e consultoria.

O CURSO

O curso de História na UnB oferece duas habilitações: licenciatura, que envolve o magistério, e o bacharelado, que habilita o profissional para a pesquisa. Para a licenciatura, é obrigatório o cumprimento de estágio supervisionado; no caso do bacharelado, o aluno deve apresentar uma dissertação.

Informática (Licenciatura)

A proposta pioneira de criação do curso de licenciatura em Informática na UnB objetiva a formação de educadores em informática capazes de contribuir para a disseminação da informática na sociedade em geral, a partir da inserção dessa matéria nos ensinamentos fundamental e médio, além dos cursos profissionalizantes, em escolas das redes pública e particular.

O curso é justificado pela necessidade emergencial de informatização, de maneira a promover a absorção dos avanços necessários nos diversos setores da economia e do poder público pela sociedade.

O CURSO

O curso é oferecido e atende a uma formação multidisciplinar em informática e educação, visando à apropriação e ao desenvolvimento da informática no processo de ensino-aprendizagem nas escolas de ensinamentos fundamental e médio, além de contemplar os conteúdos específicos dos cursos profissionalizantes, para fins de atuação prioritária, dada a carência atual do mercado por profissionais qualificados.

Letras

A formação do profissional de Letras é primordialmente dirigida ao ensino e à pesquisa, mas esse profissional pode também exercer funções ligadas a atividades administrativas no serviço público, prestar assessorias diversas, trabalhar com revisão de textos e editoração. O Instituto de Letras da UnB busca formar profissionais capazes de uma atuação competente, crítica e transformadora da realidade.

O CURSO

Letras é o curso que estuda as línguas e suas respectivas literaturas, bem como a Lingüística, ciência da linguagem, e a Teoria da Literatura. O aluno que ingressar no curso de Letras poderá optar pela habilitação em bacharelado ou em licenciatura.

O bacharelado forma pesquisadores, revisores de textos, consultores etc., enquanto a licenciatura forma professores de língua vernácula e respectivas literaturas, línguas estrangeiras e respectivas literaturas (inglês e francês no curso diurno, espanhol e japonês no curso noturno), ou português do Brasil para falantes que não têm a língua portuguesa como língua materna (diurno).

Letras – Tradução

A tradução é a técnica de transformar textos ou falas de um idioma em seus equivalentes em outro idioma.

O tradutor faz, por escrito, esse processo de substituição, realizando traduções de documentos, livros,

manuais, filmes e revistas, enquanto o intérprete traduz oralmente conversas, discursos, palestras ou conferências.

Esse profissional deve conhecer, pelo menos, dois idiomas, seus termos técnicos, suas expressões cotidianas bem como suas gírias, para transmitir idéias com exatidão e recriar as intenções textuais.

O CURSO

O aluno que ingressar no curso de Letras-Tradução poderá optar por duas habilitações: bacharelado de Inglês e bacharelado de Francês.

O objetivo do curso é preparar profissionais aptos a acompanhar o desenvolvimento técnico e científico das diversas áreas do saber, aplicando as teorias e as práticas mais modernas ao processo tradutório.

Matemática

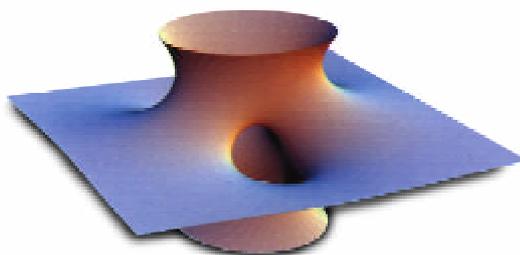
A Matemática é uma linguagem, uma ciência e uma arte para executar operações elementares que a vida diária requer para desenhar as plantas dos edifícios, para calcular a resistência dos materiais que são empregados nas construções, para projetar os circuitos dos aparelhos eletrônicos, para lançar ao espaço os modernos satélites e foguetes.

Abstraindo e simplificando a partir dos dados dos sentidos, a Matemática põe o mundo da ciência e da vida cotidiana e para que seja acessível à acanhada compreensão humana, tornando possível a descrição racional de experiências.

O matemático é um investigador que torna essas relações possíveis, em um exercício constante de análise, comparação e síntese. Atualmente, existem diversas áreas de especialização do matemático, que incluem: Álgebra, Análise, Geometria, Teoria dos Números, Topologia, Probabilidade, Otimização, Matemática Computacional, Física-Matemática.

O CURSO

O curso de Matemática da UnB oferece duas habilitações: bacharelado e licenciatura. O curso de bacharelado tem um enfoque voltado essencialmente para a pesquisa, possibilitando ao bacharel especializar-se em uma das áreas citadas acima. O curso de licenciatura é teórico e metodológico, direcionado para o ensino, e funciona nos períodos diurno e noturno.



Medicina

Medicina é a ciência que investiga a natureza, as causas das doenças humanas e a melhor maneira de preveni-las e combatê-las. A Medicina é uma atividade de serviço, envolvendo prevenção, cura de doenças e promoção de saúde.

Atualmente, existem mais de 40 especialidades reconhecidas dentro da Medicina. O médico pode atuar na parte curativa, na pesquisa, no ensino e na profilaxia. As grandes especialidades são: Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Tocoginecologia, Psiquiatria e Saúde Pública.

O CURSO

O curso de graduação da UnB tem como objetivo fortalecer a formação do médico geral, apto a prevenir, diagnosticar e tratar os agravos à saúde dos indivíduos. Oferece, ainda, oportunidades para atividades e estudos seletivos.

Medicina Veterinária

A Veterinária ou Medicina Veterinária ocupa-se das doenças específicas animais (zooses) e daquelas transmitidas dos animais para o homem (zoonoses), sob todos os pontos de vista, além do melhoramento dos animais úteis e dos seus produtos.

Nesse sentido, a Medicina Veterinária trata os animais, prevenindo suas doenças e empenhando-se no aperfeiçoamento dessas preciosas fontes de alimento.



Abrange, também, o aproveitamento dos produtos de origem animal, visando à sua melhor qualidade, a fim de que possam concorrer vantajosamente no mercado, e as condições de segurança para a sanidade dos consumidores.

O CURSO

O curso é ministrado no período diurno, em tempo integral. A ênfase do curso está nas matérias voltadas primordialmente às questões da Reprodução Animal e da Biotecnologia.

Música

O músico é o profissional que se utiliza de vários meios, tais como o instrumento musical, a voz, a regência, o ensino, a composição, a crítica e a pesquisa para produzir música.

Assim, o músico tem por atividades: o ato de tocar um instrumento; arranjar uma música; cantar uma determinada música; ensinar música; orientar um grupo sob a sua regência; desenvolver pesquisas sobre temas musicais ou sobre o folclore; escrever críticas para a imprensa; compor música para as mais diferentes finalidades.

O CURSO

O curso da UnB é dividido em bacharelado em Instrumento, bacharelado em Canto, bacharelado em Composição, bacharelado em Regência e licenciatura em Educação Artística com habilitação em Música. A UnB oferece o bacharelado nas seguintes habilitações: canto, composição, flauta, oboé, clarineta, fagote, saxofone, trompa, trompete, trombone, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, violão e piano.



Nutrição

A Nutrição se divide em três áreas básicas: Clínica, Social e Alimentação Institucional.

A Nutrição Clínica caracteriza-se pela atenção dietoterápica a indivíduos enfermos, em consultórios e hospitais, por meio da implementação de ações que incluem a elaboração, acompanhamento e análise da história, a avaliação e a evolução nutricionais, a prescrição dietética e a orientação alimentar.

A Nutrição Social atua desde o planejamento até a implementação de programas públicos de promoção à saúde, de prevenção e controle de patologias no nível da rede primária de saúde, organizações comunitárias assistenciais, creches e escolas.

Os Serviços de Alimentação promovem o atendimento dietético a coletividades sadias em restaurantes e lanchonetes industriais ou comerciais, o planejamento físico-funcional dos ambientes, a elaboração de previsão para compra de gêneros alimentícios, a criação de cardápios balanceados, a administração dos recursos humanos, materiais e financeiros e o controle da qualidade dos alimentos nos padrões recomendados pela legislação.

O CURSO

O curso na UnB é de bacharelado com enfoque generalista, incluindo estágio supervisionado obrigatório nas três áreas básicas de atuação.

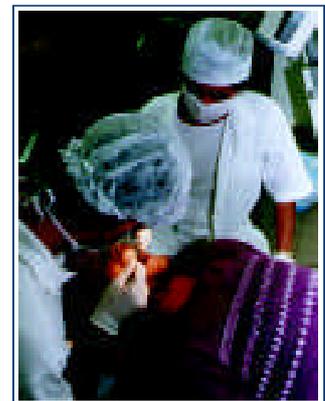
Odontologia

Odontologia é a ciência que trata do diagnóstico, da prevenção e do tratamento das doenças que afetam a cavidade bucal, a oclusão dentária e as funções do aparelho estomatognático. A Odontologia devolve a anatomia, função e estética aos lesionados pela cárie ou por outras doenças.

O CURSO

O curso da UnB oferece uma formação generalista, com ênfase nas áreas básicas e no treinamento clínico específico para que o profissional possa atuar em qualquer área.

A duração compreende aproximadamente 10 semestres letivos.



Pedagogia

O pedagogo é um profissional que aplica princípios e métodos específicos em aulas, na administração e na condução de assuntos referentes à Educação; dessa forma, tem como função básica a formação do homem em sua totalidade, nos seus aspectos sociocultural, psicológico, físico e político. O pedagogo é essencialmente um educador.

A Pedagogia é vista como uma profissão que tem por objetivo maior a formação do homem. A Pedagogia tem interfaces com a Psicologia, Serviço Social, Medicina, História, Sociologia, Filosofia, Antropologia, Comunicação e Administração.

O CURSO

O curso de Pedagogia da UnB oferece as seguintes habilitações: Magistério das Séries Iniciais, Magistério para o Ensino Especial e Orientação Educacional.

O curso funciona nos turnos diurno e noturno, sendo que neste último turno só é oferecida a habilitação de Magistério para Início de Escolarização.

Psicologia

A Psicologia é a ciência que estuda os fenômenos psíquicos e o comportamento do homem, utilizando para isso a observação, a análise, a avaliação de suas emoções e capacidades motoras e intelectuais. O psicólogo atua na prevenção e no tratamento de problemas psicológicos e no estudo de condições que favoreçam o pleno desenvolvimento humano.

Este profissional realiza pesquisa, ensino e intervenção em áreas de atuação tais como: Psicologia Clínica, Psicologia Organizacional, Psicologia da Saúde, Psicologia Escolar, Psicologia Social.

O CURSO

O curso de Psicologia da UnB oferece três habilitações: licenciatura, bacharelado e psicólogo. O Instituto de Psicologia oferece, além da graduação, os cursos de mestrado e doutorado e mantém várias linhas de pesquisa nas diversas áreas de atuação.

Química

A Química é a ciência que estuda as transformações da matéria, a composição e as propriedades das substâncias, assim como os mecanismos e a energia envolvida nas transformações. Trata-se de uma ciência experimental de caráter interdisciplinar.

Tradicionalmente, é possível subdividir a Química em áreas bem definidas, embora atualmente ela se caracterize por possuir uma interface cada vez maior com outras áreas do saber.

O CURSO

O curso de Química possui duas formações: licenciatura e bacharelado. O bacharelado é oferecido exclusivamente no período diurno, com enfoque técnico-científico, e compreende basicamente quatro áreas: Orgânica, Inorgânica, Analítica e Físico-Química. Já a licenciatura pode ser cursada no período diurno e no noturno.



Relações Internacionais

O campo de estudos acadêmicos identificado como Relações Internacionais está voltado para o estudo das relações entre os vários atores que atuam no cenário internacional e os papéis e funções desempenhados por tais atores. Entre esses atores, os mais importantes são os próprios Estados, os organismos internacionais, como a ONU e suas agências, os organismos regionais, como a OEA, as empresas e corporações multinacionais ou transacionais e as organizações não-governamentais (ONGs), que nos últimos anos têm aumentado sua importância.

O CURSO

O curso de bacharelado em Relações Internacionais, dada sua natureza interdisciplinar, compõe-se de disciplinas da própria área de Relações Internacionais e de outras áreas consideradas complementares, como Direito, Economia, Ciência Política e História.

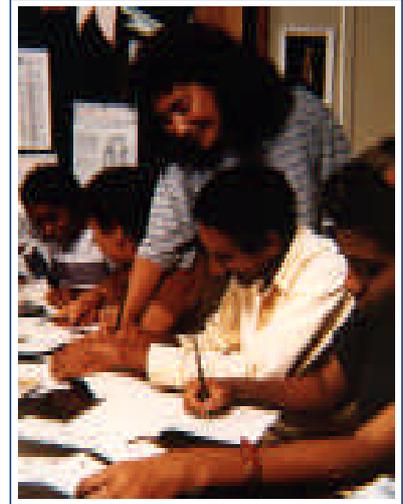
Serviço Social

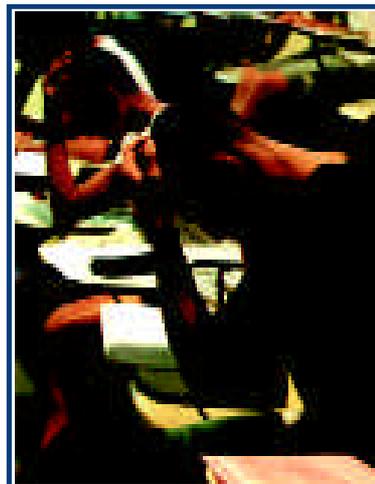
O profissional desta área tem poucas oportunidades para um trabalho autônomo, atuando, quase sempre, vinculado a prefeituras ou órgãos governamentais das esferas estadual, municipal ou federal, entidades assistenciais e comunitárias, hospitais, creches, escolas, instituições voltadas para a reintegração de menores, ex-presidiários e marginalizados em geral.

No setor privado, pode atuar junto às unidades de recursos humanos, associações desportivas, culturais e recreativas, bem como aos centros de recuperação.

O CURSO

O curso de Serviço Social da UnB é filiado à Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social (ABESS), que promove encontros regionais e nacionais para discussão de temas relevantes sobre a questão acadêmica do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.





Informações gerais

Inscrição

Período, locais e horário

- **Período:** de 3 a 8 de abril de 2000
- **Locais:** Campus Universitário Darcy Ribeiro – Universidade de Brasília – UnB – Centro Olímpico – CO – Asa Norte
Espaço Cultural Van Gogh – Quadra 8 – Área Reservada N.º 5 – Sobradinho/DF
Divisão Regional de Desporto, Lazer e Turismo – DRDLT – Área Especial, Quadra 55, Setor Central – Gama/DF
Centro Educacional Juscelino Kubitscheck – QS 1 – Rua 212 – Lotes 11/15, Águas Claras – Taguatinga/DF
Núcleo de Prática Jurídica de Ceilândia – CNN 1 – Bloco E – Ceilândia/DF
- **Horário:** das 9h às 17h, ininterruptamente

Documentação

É necessária a apresentação, no ato da inscrição, dos seguintes documentos:

- formulário de inscrição preenchido (obtido no local);
- original do documento de identidade, em bom estado, acompanhado de cópia legível, que ficará retida no CESPE;
- original do comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 65,00 (taxa adicional de R\$ 12,00 para os cursos que exijam prova de habilidade específica), o qual será retido pelo CESPE.

Observações:

- Haverá posto bancário para recebimento de taxas em cada local de inscrição.
- São considerados documentos de identidade: carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pelo Ministério das Relações Exteriores e pelas Polícias Militares; Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto); Passaporte; Carteira de Trabalho e Previdência Social; carteiras expedidas por órgãos e conselhos que, por força de lei federal, valham como identidade.
- Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, bem como documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados.

Inscrição por terceiros

A inscrição por terceiros é admitida mediante a apresentação de autorização do candidato, sem a necessidade de reconhecimento de firma, devendo a pessoa autorizada identificar-se no ato da inscrição e apresentar os documentos necessários, conforme relação anterior.

Inscrição por via postal

A inscrição por via postal, apenas para candidatos não-residentes no DF, deverá ser feita por Encomenda Expressa da ECT (SEDEX) ou por carta registrada, endereçada ao:

CESPE – Segundo Vestibular de 2000

Universidade de Brasília – *Campus* Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte

CEP 70910-900 – Caixa Postal 04521 – Brasília – DF

O envelope deverá conter:

- cópia autenticada do documento de identidade;
- cheque nominativo (cruzado) em favor do CESPE/UnB, no valor de R\$ 65,00 (adicionar R\$ 12,00 ao valor do cheque para curso que exija prova de habilidade específica);
- solicitação de inscrição, **datada e assinada** pelo candidato, conforme o modelo apresentado no final deste Guia.

Observações:

- Somente serão aceitos pedidos de inscrição que sejam postados até o dia **8/4/2000**.
- O candidato que não optar por local de realização das provas será alocado automaticamente em Brasília.

Inscrição via internet

Será admitida a inscrição via Internet, no endereço <http://www.cespe.unb.br/2vest2000>, solicitada no período entre **10 horas do dia 3 de abril de 2000 e 20 horas do dia 8 de abril de 2000**.

Observações:

- O CESPE/UnB não se responsabiliza por solicitações de inscrição via Internet não-recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência dos dados.
- A taxa de inscrição dos candidatos inscritos via Internet deverá obrigatoriamente ser paga por meio de cartão de crédito VISA, MASTERCARD ou DINERS.
- As inscrições efetuadas via Internet somente serão acatadas após emissão do comprovante de operação pela administradora do cartão de crédito.
- As Instruções ao Candidato, bem como o comprovante de inscrição dos candidatos inscritos via Internet, estarão disponíveis no endereço eletrônico supracitado, após o acatamento das inscrições, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção destes documentos.
- Os candidatos inscritos via Internet não deverão enviar cópia do documento de identidade, sendo de responsabilidade exclusiva dos candidatos os dados cadastrais informados no ato da inscrição.
- Informações complementares sobre a inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico do CESPE/UnB, <http://www.cespe.unb.br>.

Opção de curso

Os candidatos aos cursos oferecidos pela UnB concorrerão a **opção única de curso**. Após a inscrição, não serão aceitos pedidos de mudança de opção de curso.

Os candidatos aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Artística (Licenciatura), Artes Plásticas (Bacharelado), Artes Cênicas (Bacharelado), Desenho Industrial (Bacharelado) e Música (Bacharelado) deverão indicar, **no formulário de inscrição**, uma outra opção de curso que não exija prova de habilidade específica, à qual concorrerão somente no caso de insucesso na respectiva prova de habilidade específica. Será obrigatória a escolha de uma segunda opção de curso que não exija prova de habilidade específica ou que a exija, desde que o candidato possua aprovação anterior na referida prova, homologada pelo CESPE/UnB, dentro do prazo de validade previsto.

Opção de língua estrangeira

Os candidatos poderão optar por uma das seguintes línguas estrangeiras: Língua Inglesa, Língua Francesa ou Língua Espanhola, observando que:

- a opção de língua estrangeira será feita no momento da inscrição, assinalando-se no campo específico do **formulário de inscrição**;
- após a inscrição, não será aceita mudança de opção de língua estrangeira;
- o candidato que não fizer a escolha de língua estrangeira será incluído automaticamente na opção de Língua Inglesa.

Isenção da taxa de inscrição

O candidato que desejar isenção de taxa deverá dirigir-se à Divisão Regional de Ensino (DRE/FEDF) mais próxima de sua residência ou ao Setor de Atendimento a Candidatos – CESPE/UnB, localizado no ICC – Ala Norte, UnB, de **13 a 16/3/2000**, das 9h às 17h, ininterruptamente para retirar o formulário de solicitação de isenção de taxa. Esse formulário, preenchido e acompanhado de toda a documentação necessária, deverá ser devolvido em envelope lacrado, nos mesmos local e horários, no período de **13 a 17/3/2000**.

- As informações prestadas no formulário, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato.
- O candidato perderá o direito ao benefício no caso de fraude, falsidade ou omissão de informação ou de documentação.
- Não será aceito pedido de isenção com documentação incompleta.
- Não será aceito pedido de isenção de taxa por via postal, *fax* ou correio eletrônico.
- Informações adicionais poderão ser obtidas pelo telefone (61) 349 7158.

Comparecimento antes do vestibular

O candidato inscrito no Distrito Federal deverá comparecer ao mesmo local da inscrição, à exceção do candidato inscrito via internet que deverá comparecer ao Campus Universitário Darcy Ribeiro – Universidade de Brasília – UnB – Centro Olímpico – CO – Asa Norte, nos dias **19, 20 ou 21/6/2000**, no horário das **9h às 17h**, e o não-residente no DF deverá comparecer ao Campus Universitário Darcy Ribeiro – UnB – Centro Olímpico – CO – Asa Norte – Brasília/DF, no dia **22/6/2000**, das **9h às 17h**, portando o documento de identidade original e o comprovante de inscrição, para:

- homologar a inscrição, mediante assinatura de declaração, redigida em formulário próprio (obtido no local) pelo interessado, de que, caso seja selecionado, se compromete a entregar à UnB, no momento do registro, o certificado de conclusão do Ensino Médio e os demais documentos exigidos, sob pena de perda do direito à vaga;
- receber o cartão de acesso às provas que, juntamente com o documento de identidade, serão imprescindíveis para a realização das provas. O cartão de acesso às provas indica o número de inscrição definitivo do candidato;

- responsabilizar-se por todos os dados cadastrais constantes no cartão de acesso, incluindo as opções de curso e de língua estrangeira;
- tomar conhecimento do local em que realizará as provas.

Ao homologar a inscrição, o candidato concorda com todos os dados cadastrais, não sendo aceitas reclamações posteriores de qualquer natureza.

Candidatos que necessitam de atendimento diferenciado

O candidato que necessitar de atendimento diferenciado poderá solicitar:

- provas ampliadas ou em braile;
- tratamento diferenciado nos dias das provas, devendo indicar, obrigatoriamente, os recursos especiais necessários;
- ampliação do tempo de realização das provas, devendo anexar parecer de médico especialista na deficiência. Essa solicitação será apreciada pela Junta Médica Oficial da FUB, que poderá ou não deferi-la. A ampliação do tempo não será, em qualquer hipótese, superior a uma hora além do tempo normal previsto para os demais candidatos.

As solicitações acima, ou qualquer outro tipo de solicitação de atendimento diferenciado, deverão ser encaminhadas, impreterivelmente, até o dia **24/5/2000**, devendo ser enviadas ao Setor de Atendimento a Candidatos – CESPE/UnB, sob pena de não serem atendidas.

Observações:

- O candidato só poderá concorrer com um único número de inscrição. O número de inscrição definitivo constará no cartão de acesso. Caso o candidato se inscreva mais de uma vez, valerá a última inscrição por ele efetuada.
- A UnB não oferecerá alojamento nem alimentação aos candidatos e não aplicará provas fora dos locais, horários e datas preestabelecidos no cartão de acesso.

Cursos e vagas

Os candidatos serão selecionados por área e por curso, segundo o seu desempenho no vestibular. Constam, nos quadros a seguir, as opções de cursos de graduação da UnB, em ordem alfabética por área/turno, para o 2.º Vestibular de 2000.

Área de Ciências / Diurno

CURSO	VAGAS
Agronomia	40
Ciência da Computação (Bacharelado)	30
Ciências Biológicas (Bacharelado/Licenciatura)	30
Educação Física	40
Enfermagem e Obstetrícia	28
Engenharia Civil	40
Engenharia de Redes de Comunicação	40
Engenharia Elétrica	40
Engenharia Florestal	40
Engenharia Mecânica	40
Engenharia Mecatrônica	40
Estatística	24
Farmácia	30
Física (Bacharelado/Licenciatura/Física Computacional)	26
Geologia	26
Matemática (Bacharelado/Licenciatura)	36
Medicina	36
Medicina Veterinária	30
Nutrição	26
Odontologia	20
Psicologia	36
Química (Bacharelado/Licenciatura)	44

Área de Ciências / Noturno

CURSO	VAGAS
Ciências Biológicas (Licenciatura)	32
Física (Licenciatura)	32
Informática (Licenciatura)	34
Matemática (Licenciatura)	32
Química (Licenciatura)	32

Área de Humanidades / Diurno

CURSO	VAGAS
Administração	40
Arquitetura e Urbanismo (*)	30
Artes Cênicas (Bacharelado) (*)	16
Artes Plásticas (Bacharelado) (*)	20
Biblioteconomia	40
Ciência Política	40
Ciências Contábeis	40
Ciências Econômicas	40
Ciências Sociais	40
Comunicação – Jornalismo	18
Comunicação – Propaganda e Publicidade	18
Comunicação – Radialismo (Rádio e TV)	10
Desenho Industrial (Bacharelado) (*)	20
Educação Artística: Música, Artes Plásticas e Artes Cênicas (Licenciatura) (*)	26
Filosofia	16
Geografia	30
História	30
Letras – Língua Inglesa (Bacharelado/Licenciatura)	16
Letras – Língua Francesa (Bacharelado/Licenciatura)	10
Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado/Licenciatura)	24
Letras – Português do Brasil como Segunda Língua (Licenciatura)	24
Letras – Tradução	26
Música (Bacharelado) (*)	16
Pedagogia	76
Relações Internacionais	40
Serviço Social	30

Área de Humanidades / Noturno

CURSO	VAGAS
Administração	42
Arquivologia	40
Ciências Contábeis	42
Direito	50
Educação Artística – Artes Plásticas (Licenciatura) (*)	22
Letras – Espanhol (Licenciatura)	22
Letras – Japonês (Licenciatura)	20
Letras – Português (Licenciatura)	32
Pedagogia: Magistério para o início da escolarização	42
TOTAL DE VAGAS	1952

(*) Cursos que exigem realização preliminar de provas de habilidades específicas.

Provas de habilidades específicas

Programação

Os candidatos aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Artística (Licenciatura), Artes Plásticas (Bacharelado), Artes Cênicas (Bacharelado), Desenho Industrial (Bacharelado) e Música (Bacharelado) deverão submeter-se às provas de habilidades específicas, antes das provas de conhecimentos. Os que forem considerados **habilitados** continuarão concorrendo aos respectivos cursos. Os **inabilitados** concorrerão em outra opção que não exija tal prova, escolhida no momento da inscrição.

As provas de habilidades específicas obedecerão à seguinte programação:

CURSO	PROVAS / LOCAIS	DATA	HORÁRIO
Arquitetura e Urbanismo	Gráfica e Teste / Anfiteatros de 12 a 19 do ICC	20/05/2000	14h
Artes Plásticas (Bacharelado)	Teste prático / Restaurante Universitário	20/05/2000	14h
	Teste teórico / Anfiteatro 12 do ICC	21/05/2000	14h
	Entrevista e apresentação de portfólio / Instituto de Artes – SG-1	22/05/2000	8h às 12h 14h às 18h
Educação Artística (Licenciatura) com Habilitação em Artes Plásticas (Diurno e Noturno)	Teste prático / Restaurante Universitário	20/05/2000	14h
	Teste teórico / Anfiteatro 13 do ICC	21/05/2000	14h
	Entrevista e apresentação de portfólio / Instituto de Artes – SG-1	22/05/2000	8h às 12h 14h às 18h
Desenho Industrial (Bacharelado)	Teste escrito / Anfiteatros 14, 15 e 17 do ICC	21/05/2000	7h45min
	Teste prático / Anfiteatros 14, 15 e 17 do ICC	21/05/2000	13h45min
Artes Cênicas (Bacharelado) (Diurno) e Educação Artística (Licenciatura) com Habilitação em Artes Cênicas (Diurno)	Teste escrito / Auditório da Faculdade de Tecnologia – FT	20/05/2000	13h45min às 17h
	Teste prático / Instituto de Artes / Dep. de Artes Cênicas – SG-1	21/05/2000	7h45min às 12h 13h45min às 18h
	Teste prático / Instituto de Artes / Dep. de Artes Cênicas – SG-1	22/05/2000	7h45min às 12h 13h45min às 18h
Educação Artística (Licenciatura) com Habilitação em Música (Diurno)	Teste prático e teste oral / Instituto de Artes – SG-2	22/05/2000	13h45min
	Teste escrito / Instituto de Artes – SG-2, sala 28	23/05/2000	7h45min
Música (Bacharelado)	Teste prático oral / Instituto de Artes – SG-2	22/05/2000	13h45min
	Teste escrito / Instituto de Artes – SG-2, sala 28	23/05/2000	7h45min

As provas de habilidades específicas serão de inteira responsabilidade das faculdades/institutos que oferecem os cursos. Para essas provas, o candidato deverá ainda observar o seguinte:

- Arquitetura e Urbanismo – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (telefones: 307-2453 e 307-2454).
 - a) Duração da prova: 4 (quatro) horas.
 - b) Material para a prova: caneta azul, lápis preto de desenho e borracha. Não poderão ser utilizados régua, esquadro, compasso etc.
 - c) O resultado da prova será afixado no quadro de avisos junto à entrada do Ateliê de Arquitetura e Urbanismo.
 - d) Somente serão aceitos pedidos de verificação de equívoco na transcrição da avaliação para a folha de divulgação do resultado, devidamente justificados por escrito e endereçados à Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, dentro de um prazo de 7 (sete) dias, a partir da data de divulgação do resultado.
 - e) A aprovação do candidato na prova de habilidade específica terá validade em quatro vestibulares consecutivos.

- Educação Artística (Licenciatura) com Habilitação em Artes Plásticas; Artes Plásticas (Bacharelado) e Desenho Industrial (Bacharelado) – Instituto de Artes, Departamento de Artes Visuais (telefone: 307-2318).
 - a) Material para a prova escrita: caneta azul.
 - b) Material para a prova prática: lápis preto de desenho 6B, cola para papel, tesoura, estilete ou apontador e borracha. Não poderão ser utilizados régua, esquadro, compasso etc.
 - c) O candidato deverá escrever de forma legível.
 - d) A aprovação do candidato na prova de habilidade específica terá validade em quatro vestibulares consecutivos.

- Educação Artística (Licenciatura) com Habilitação em Artes Cênicas; Artes Cênicas (Bacharelado) – Instituto de Artes, Departamento de Artes Cênicas (telefone: 307-2657). A aprovação do candidato na prova de habilidade específica terá validade em quatro vestibulares consecutivos.
 - a) Para a prova escrita o candidato deverá trazer caneta preta ou azul e escrever de forma legível.
 - b) Para as provas práticas o candidato deverá vestir roupas que permitam atividades físicas.
 - c) O candidato que faltar a uma das provas não terá permissão para realizar a prova posterior.
 - d) É imprescindível ao candidato a leitura da peça **O Pagador de Promessas** de Dias Gomes.
 - e) É de total responsabilidade do candidato adquirir o material indicado no Guia do Vestibulando para as Provas de Habilidade Específicas.
 - f) O departamento de Artes Cênicas não se responsabilizará pelo acesso do candidato à bibliografia recomendada à peça **O Pagador de Promessas**.
 - g) O candidato será informado no primeiro dia de prova sobre os horários dos testes práticos nos dias subsequentes.

- Educação Artística (Licenciatura) com Habilitação em Música; Música (Bacharelado) – Instituto de Artes, Departamento de Música (telefone: 307-2335). A aprovação do candidato na prova de habilidade específica terá validade em quatro vestibulares consecutivos.

Observações:

- O candidato deverá trazer, nos dias das provas, o documento de identidade e o comprovante de inscrição no vestibular.
- O candidato que não comparecer a qualquer uma das provas de habilidade específica será considerado inabilitado.
- Os resultados das provas de habilidade específica serão divulgados no dia **2/6/2000**, nos locais de realização das respectivas provas. Não serão informados resultados por telefone, por carta, por correio eletrônico ou por *fax*.

Provas de conhecimentos

As provas de conhecimentos, obrigatórias para todos os candidatos, terão questões dos tipos A e B, de respostas objetivas, segundo o sistema UnB de avaliação, de classificação e de seleção, abordarão conhecimentos previstos nos conteúdos programáticos das provas de conhecimentos constantes no capítulo 5 deste Guia e serão realizadas de acordo com o especificado no seguinte quadro:

Calendário das Provas de Conhecimentos do Vestibular

DATAS	DURAÇÃO	PROVAS	PESOS	
			CIÊNCIAS	HUMANIDADES
1.º Dia 23/6/2000	270 min	Língua Estrangeira:		
		• Língua Inglesa,	1,0	2,0
		• Língua Francesa ou	1,0	2,0
		• Língua Espanhola	1,0	2,0
		Língua Portuguesa	2,5	2,5
		Redação em Língua Portuguesa	—	—
2.º Dia 24/6/2000	270 min	Biologia	2,0	1,0
		Química	2,0	1,0
		Física	2,0	1,0
3.º Dia 25/6/2000	270 min	História	1,0	2,0
		Geografia	1,0	2,0
		Matemática	2,5	2,5

Observações:

- O acesso ao local de provas ocorrerá das **13h40min** às **14h**.
- As provas terão início às **14h**.
- As provas serão realizadas em Brasília, no Gama, em Sobradinho, em Taguatinga e na Ceilândia.
- O endereço do local onde cada candidato fará as provas será divulgado pelo CESPE no cartão de acesso, a ser entregue durante o período de homologação da inscrição.
- O candidato deverá chegar ao local de realização das provas pelo menos 30 minutos antes do horário marcado para o seu início.

Prova de Redação em Língua Portuguesa

Esta prova (de caráter eliminatório e classificatório) será manuscrita, de forma legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta preta, que o candidato deverá trazer. **É expressamente proibida, sob pena de anulação da prova, a identificação do candidato (por assinatura, rubrica ou outra marca qualquer) fora do campo apropriado na capa do Caderno de Texto Definitivo da Prova de Redação.** Caso o candidato faça sua redação em letra de forma, deverá distinguir claramente as letras maiúsculas das minúsculas.

Não será permitida, em hipótese alguma, a interferência e/ou participação de terceiros na realização da prova de Redação em Língua Portuguesa, salvo no caso de candidato deficiente, se a deficiência impossibilitar a redação pelo próprio candidato. Neste caso, o candidato será acompanhado por um agente do CESPE, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação. Para tal, será obrigatório que o candidato cumpra as recomendações relativas a atendimento diferenciado (ver página 29 deste Guia).

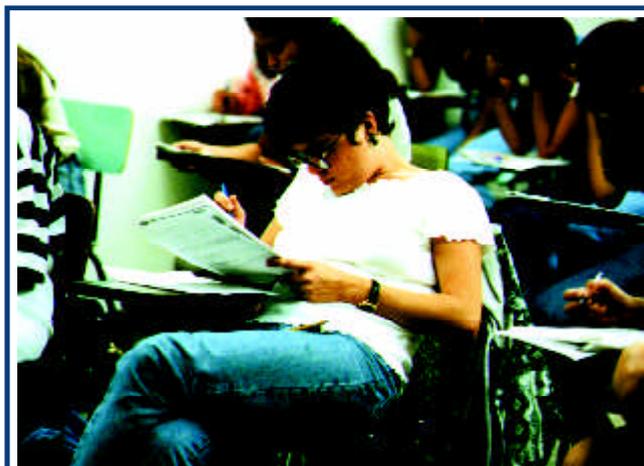
Observações:

- É obrigatório o comparecimento a todas as provas, no horário e no local estabelecidos. A falta a qualquer uma delas implicará a desclassificação do candidato.
- À exceção do material fornecido pelo CESPE, o candidato não poderá utilizar, durante as provas, quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, *bips*, *walkman*, relógio do tipo *data bank* etc., sob pena de caracterizar-se tentativa de fraude, o que implicará sua desclassificação.
- O candidato deverá trazer, nos três dias de provas, o cartão de acesso, o documento de identidade original e caneta esferográfica de tinta **preta**.
- Em hipótese alguma o candidato poderá realizar as provas sem o documento de identidade.
- Durante a realização das provas, será feita, como forma de identificação, a coleta de impressão digital de cada candidato.

Disposições gerais

- O CESPE divulgará, pela imprensa e por meio de listas afixadas na Ala Norte do ICC / UnB e em outros locais convenientes, a relação dos candidatos selecionados. Cada candidato terá direito a um boletim de desempenho individual, que será fornecido no período de **20 a 31/8/2000**.
- Todo candidato selecionado, por área e por curso, que cumprir as exigências constantes neste Guia para efeito de registro terá assegurado o direito de ingresso na Universidade de Brasília, no curso para o qual se inscreveu.
- Os candidatos selecionados para o preenchimento das vagas nos cursos de graduação da UnB deverão comparecer à Universidade, para fins de registro, na Diretoria de Administração Acadêmica – DAA, conforme a Agenda no verso da capa deste Guia.
- O registro do candidato selecionado no vestibular far-se-á mediante a apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio.
- O candidato que não apresentar a documentação para o registro acadêmico, incluindo o comprovante de conclusão do Ensino Médio, nos dias previstos, perderá o direito ao ingresso na UnB.
- O candidato selecionado que já possuir matrícula como aluno regular de graduação na UnB só poderá ser registrado no novo curso para o qual foi selecionado após solicitar desligamento do curso no qual se encontrava anteriormente registrado.
- A inscrição do candidato implica a aceitação das normas contidas neste Guia e em editais e comunicados que vierem a ser divulgados e das decisões que possam ser tomadas pelo CESPE em casos omissos.
- O CESPE poderá modificar o Edital do Vestibular, visando ao melhor êxito do concurso. As modificações, se necessárias, serão tornadas públicas e estarão de acordo com a legislação vigente.

O sistema UnB de avaliação, de classificação e de seleção



Avaliação

O vestibular da Universidade de Brasília utiliza, além da Prova de Redação em Língua Portuguesa, de caráter discursivo, mais oito provas de conhecimentos. Cada uma delas abrange de 50 a 65 itens, distribuídos em 15 questões que podem ser de dois tipos, denominados tipo A e tipo B. Para fim de dimensionamento do tempo de prova, considera-se que uma questão do tipo B equivale a quatro itens de uma questão do tipo A.

A questão do tipo A constitui-se de um comando seguido de até 9 itens a serem julgados pelo candidato. A resposta a cada item é **CERTO** ou **ERRADO**, de acordo com o comando. Cada questão vale, no máximo, 1 ponto, valor que é dividido igualmente entre os itens. No entanto, o valor do item será positivo, caso a resposta do candidato coincida com o gabarito, e negativo, caso o candidato tenha respondido erroneamente. Por esse motivo, é conveniente que o candidato só marque a resposta quando tiver certeza do acerto, pois itens deixados em branco na folha de respostas não serão computados com valor negativo no cálculo do **resultado da questão (RQ)**.

Na questão do tipo B, propõe-se um problema e não se oferecem itens para julgamento ou escolha. A resposta será um resultado numérico definido pelo candidato, representado por um número inteiro de 00 a 99. Trata-se, portanto, de questão aberta, ou de uma forma de questão discursiva de resposta objetiva. Chama-se a atenção para o fato de que, nesse tipo de questão, o algarismo das dezenas deve ser obrigatoriamente marcado na folha de respostas, mesmo que seja igual a zero. Nessa questão, o resultado correto acarretará **RQ = 1,00**; em caso contrário, **RQ = 0,00**. Questões do tipo B respondidas erradamente **não serão computadas com valor negativo**.

Exemplos de questões do tipo A

Nas questões de **1 a 3**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna **C**; itens **ERRADOS** na coluna **E**. Use a **Folha de Rascunho** para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

Questão 1

Leia, a seguir, um trecho de um discurso pronunciado em 1914, pelo então senador Rui Barbosa, atacando o governo do marechal Hermes da Fonseca, que o havia derrotado nas eleições presidenciais (Campanha Civilista).

A sustentação da verdade atualmente, na política brasileira, é um verdadeiro trabalho de Sísifo. Toda vez que ela consegue chegar à altura da montanha, conduzida por esforços ingratos da imprensa ou da

tribuna, todos os interesses lhes metem os ombros para fazê-la rolar outra vez montanha abaixo, até o seu ponto de partida. Eu já não sinto atrações por esses excessos, por este desporto ocioso, por estes diálogos estéreis de tribuna, por esta luta de discursos ante um auditório indiferente, uma Câmara indissolúvelmente matrimonial com o Governo, um país cadavericamente impassível a todas as desgraças que o acabam. (...) Tolerância! Mas que têm sido estes quatro anos de Governo militar, senão uma época de privilégios, de exclusivismos, de favores, de nepotismos, de desigualdades clamorosas em favor dos homens da situação, de perseguições audazes, acintosas, cruentas contra os seus antagonistas?

Com o auxílio do texto, julgue os itens que se seguem.

- ✗ O início do governo de Hermes da Fonseca foi marcado pela Política das Salvações, apeando do poder muitas oligarquias estaduais; no fim, sob inspiração de Pinheiro Machado, retomou-se a prática de apaziguamento entre as elites.
- ✗ Ao ser derrotado por Hermes da Fonseca, Rui Barbosa protagonizou um fato único na República Velha: um candidato da situação perder uma eleição presidencial.
- ✗ A partir da análise do texto de Rui Barbosa, é correto concluir que a revolução de 1930 significou uma ruptura no processo histórico brasileiro, alterando radicalmente as práticas políticas existentes no país.
- ✗ Nem só de mudanças se faz a História: em 1999, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para examinar atos do Poder Judiciário teve na denúncia da prática de nepotismo uma das fortes razões para sua constituição.

Itens **CERTOS**: 1 e 4.

Itens **ERRADOS**: 2 e 3. (Ver a marcação no modelo.)

Questão 2

A unificação das forças da natureza sempre foi um problema fundamental da Física. Grandes sucessos foram obtidos, e o mais importante deles para os dias atuais foi o da criação da teoria eletromagnética, que unificou os conhecimentos da eletricidade e do magnetismo. Uma teoria unificada deveria ser capaz de acolher as diferenças e as semelhanças existentes entre a eletricidade e o magnetismo em uma única estrutura matemática. Uma das principais diferenças é a existência da carga elétrica isolada e a inexistência da carga magnética isolada. Em outras palavras, no magnetismo não existe um ímã com um único pólo, enquanto existe na eletricidade uma carga isolada. Um ímã sempre apresenta um par de pólos opostos (Norte e Sul), de mesmas intensidades. Entretanto, existe uma semelhança: **se fosse possível separá-los**, cada pólo de um ímã se pareceria com uma carga magnética. O reflexo disso é que a estrutura matemática que define a força entre duas cargas elétricas (Lei de Coulomb) é a mesma que define a força entre dois pólos magnéticos. Ou seja,

$$|\vec{F}_e| = K_e \frac{q_1 q_2}{r^2} \quad \text{e} \quad |\vec{F}_m| = K_m \frac{p_1 p_2}{r^2},$$

em que r é a distância entre as duas cargas ou os dois pólos, K_e e K_m são constantes de proporcionalidade, q_1 e q_2 são as magnitudes das cargas elétricas e p_1 e p_2 são as intensidades dos pólos magnéticos. Experimentalmente, determinam-se K_e e K_m , cujos valores aproximados são, respectivamente, $9 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$ e $1,00 \times 10^{-7} \text{ Ns}^2/\text{C}^2$. Na presença de um campo elétrico \vec{E} , uma carga q_1 sofre uma força $\vec{F}_e = q_1 \vec{E}$ e, de forma análoga, um pólo magnético de intensidade p_1 , na presença de um campo magnético \vec{B} , sofre uma força $\vec{F}_m = p_1 \vec{B}$. Considerando as informações apresentadas, julgue os itens abaixo, relativos a fenômenos elétricos e magnéticos.

- ✗ Forças elétricas não podem ser somadas com forças magnéticas porque as suas naturezas não são as mesmas.
- ✗ No Sistema Internacional de Unidades, a unidade para uma carga magnética p_1 seria C^2ms^{-1} .
- ✗ Considerando um ímã como a associação de duas cargas magnéticas de mesma intensidade e sinais opostos, separadas por uma certa distância, é correto concluir que, colocado em repouso em um campo magnético uniforme, o ímã pode estar submetido a forças que provocam sua rotação, mas não sua translação.
- ✗ A raiz quadrada da razão entre K_e e K_m tem unidade de velocidade e vale 300.000 km/s , que é, aproximadamente, a velocidade da luz no vácuo.

Itens **CERTOS**: 3 e 4.

Itens **ERRADOS**: 1 e 2. (Ver a marcação no modelo.)

Questão 3

Com base na análise do texto ao lado, julgue os itens seguintes.

- ✗ No texto, foram utilizados recursos inter-semióticos.
- ✗ O ilustrador preferiu usar uma figura feminina porque, atualmente, as mulheres fumam mais que os homens.
- ✗ A doença mais mencionada no texto é o câncer.
- ✗ O alcatrão reduz a capacidade olfativa do fumante porque lhe causa freqüentes resfriados.
- ✗ No que tange ao aparelho reprodutor, mulheres e homens sofrem as mesmas conseqüências do consumo do cigarro.

Itens **CERTOS**: 1 e 3.

Itens **ERRADOS**: 2, 4 e 5. (Ver a marcação no modelo.)

Pelo menos 25 doenças estão comprovadamente associadas ao cigarro. Conheça os prejuízos que ele causa ao organismo.

Cérebro
O fumo triplica o risco de derrame

Nariz
O alcatrão reduz a capacidade olfativa

Pulmão
Cigarro provoca bronquite e enfisema e eleva em 22 vezes o risco de câncer

Circulação
Maior risco de trombose, doença vascular periférica e inflamação de vasos

Rins
Substâncias inaladas causam insuficiência renal

Bexiga
Eleva em três vezes o risco de câncer

Ossos
Mulheres na pós-menopausa correm maior risco de osteoporose

Boca
A nicotina inflama a gengiva, e o alcatrão escurece os dentes. Aumenta risco de câncer

Laringe
Causa câncer, laringite crônica, rouquidão

Coração
Batimentos cardíacos mais acelerados elevam o risco de infarto. Dobra probabilidade de morte por doenças do coração

Aparelho digestivo
Provoca câncer de estômago, pâncreas e esôfago além de gastrite e úlcera

Sistema reprodutor
Favorece câncer do colo do útero, menopausa precoce e desenvolvimento anormal do feto. Nos homens, o fumo prejudica potência e fertilidade

Exemplos de questões do tipo B

Nas questões 4 e 5, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a zero. Use a **Folha de Rascunho** para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

Questão 4

Divide the words on the following list into two groups: the first, with words related, in general, to some kind of activity that is good for the health; the second, with the remaining words. For the first group, add their corresponding numbers. Subtract this total from the number formed by the last two digits of the current year to reach the final result.

- | | | |
|-------------|--------------|------------------|
| 1. aerobics | 4. medicines | 7. cocaine |
| 2. music | 5. jogging | 8. entertainment |
| 3. stress | 6. books | 9. cigarettes |

Resposta: **73** (Ver a marcação no modelo.)

Questão 5

Em uma determinada espécie animal, foram analisadas duas características com segregação independente e herança co-dominante: cor e textura do pêlo. Para a cor do pêlo, os homozigotos podem ser vermelhos ou brancos. Para a textura, os homozigotos têm pêlo liso ou crespo. Calcule a **porcentagem** esperada de descendentes fêmeas com pêlo vermelho crespo oriundas do cruzamento de dois animais duplamente heterozigotos. Despreze a parte fracionária de seu resultado, caso exista.

Resposta: **03** (Ver a marcação no modelo e observar que o algarismo **0** das dezenas foi marcado.)

Instruções para o preenchimento da folha de respostas

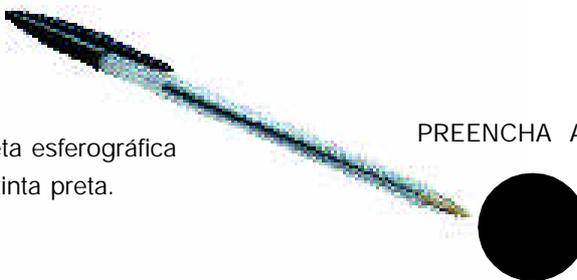
Na transcrição das marcações para a folha de respostas, cujo preenchimento é de inteira responsabilidade do candidato, os seguintes cuidados devem ser tomados:

- o candidato **não** pode rasurar, dobrar ou amassar a folha de respostas;
- deve-se utilizar exclusivamente caneta esferográfica de tinta preta.** Marcações com canetas hidrográficas, tinteiro e outras poderão acarretar prejuízo para o candidato;
- o espaço correspondente à resposta deve ser **inteiramente preenchido**, com **nitidez**, tomando-se o devido cuidado para **não atingir o espaço vizinho**;
- nas questões do tipo B, o algarismo das dezenas deve ser obrigatoriamente marcado na folha de respostas, mesmo que seja igual a zero.

Modelo de marcação

Use caneta esferográfica de tinta preta.

PREENCHA ASSIM:



Número da questão

C - Coluna de itens certos

E - Coluna de itens errados

D - Coluna das dezenas

U - Coluna das unidades

1		2		3		4		5	
C	E	C	E	C	E	D	U	D	U
1 ●	1 ○	1 ○	1 ●	1 ●	1 ○	0	0	●	○
2 ○	2 ●	2 ○	2 ●	2 ○	2 ●	1	1	1	1
3 ○	3 ●	3 ●	3 ○	3 ●	3 ○	2	2	2	2
4 ●	4 ○	4 ●	4 ○	4 ○	4 ●	3	●	3	●
				5 ○	5 ●	4	4	4	4
						5	5	5	5
						6	6	6	6
						●	7	7	7
						8	8	8	8
						9	9	9	9

Questões do tipo A Questões do tipo B

Classificação e seleção

A avaliação das provas objetivas (Língua Estrangeira, Língua Portuguesa, Biologia, Química, Física, História, Geografia e Matemática) será feita por computação eletrônica. A prova de Redação em Língua Portuguesa será avaliada por uma banca de professores.

A classificação e a seleção dos candidatos serão feitas de acordo com a seguinte seqüência operacional, após a realização das provas de habilidades específicas:

- 1 Cálculo do número de concordâncias e de discordâncias entre as respostas marcadas pelos candidatos e o gabarito oficial de cada prova objetiva.
- 2 Cálculo, para cada candidato, em cada prova objetiva, dos resultados das questões (**RQs**).
 - 2.1 Para questões do tipo A:

$$RQ = \frac{C - D}{NI}$$

em que

RQ = resultado da questão,

C = número de concordâncias com o gabarito oficial,

D = número de discordâncias do gabarito oficial,

NI = número de itens da questão.

Obs.: **RQ** tem valor máximo de +1,00 e valor mínimo de -1,00.

- 2.2 Para questões do tipo B:

Encontrar o resultado certo acarreta **RQ** = 1,00, caso contrário, tem-se **RQ** = 0,00.

- 3 Cálculo, para cada candidato, do resultado de cada prova objetiva (**RP**), pela soma algébrica de seus **RQs**.

$$RP = \sum_{i=1}^{15} RQ_i$$

- 4 Cálculo, por candidato, do escore bruto (**EB**), pela soma algébrica dos **RP**s.

$$EB = \sum_{i=1}^8 RP_i$$

- 5 Desclassificação do candidato que:
 - 5.1 faltar a qualquer um dos dias de provas;
 - 5.2 obtiver **RP** < -5,00 em qualquer uma das provas objetivas;
 - 5.3 obtiver **EB** < 14,00.

Somente para esta etapa de pré-classificação, os candidatos aos cursos de Educação Artística (Licenciatura), Desenho Industrial (Bacharelado), Artes Plásticas (Bacharelado), Artes Cênicas (Bacharelado) e Música (Bacharelado), aprovados nas provas de habilidades específicas, terão os pontos dessa prova (limitados a 5,00 pontos) somados ao escore bruto (**EB**), sendo subtraídos nas etapas seguintes.

- 6 Cálculo, para cada prova, considerando apenas o universo dos candidatos não-desclassificados na forma do item 5, do(a):

6.1 Média aritmética dos resultados das provas (**MARP**):

$$MARP = \frac{\sum_{i=1}^N RP_i}{N} ,$$

em que **N** é o número total de candidatos não-desclassificados.

6.2 Desvio-padrão das notas dos candidatos (**DPRP**):

$$DPRP = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^N (RP_i - MARP)^2}{N}} ,$$

em que **N** é o número total de candidatos não-desclassificados.

7 Cálculo, para cada candidato, em cada prova, do afastamento padronizado (**AP**):

$$AP = \frac{RP - MARP}{DPRP} .$$

8 Cálculo, para cada candidato, em cada prova, do escore padronizado (**EP**):

$$EP = 10 \times AP .$$

9 Cálculo, para cada candidato, do argumento semifinal (**A**) de classificação, obtido no conjunto das oito provas objetivas:

$$A = \sum_{i=1}^8 EP_i \times P_i ,$$

em que **P_i** é o peso referente a cada prova, considerando a área do curso de opção, conforme a tabela a seguir:

PROVAS	PESO (P _i) POR ÁREA	
	Ciências	Humanidades
Língua Estrangeira	1,0	2,0
Língua Portuguesa	2,5	2,5
Biologia	2,0	1,0
Química	2,0	1,0
Física	2,0	1,0
História	1,0	2,0
Geografia	1,0	2,0
Matemática	2,5	2,5

10 Ordenação dos candidatos, por curso de opção, de acordo com os valores decrescentes dos argumentos semifinais (**As**).

11 Avaliação da Prova de Redação em Língua Portuguesa – **PRLP** –, com base na ordenação citada no item anterior. Somente serão avaliadas as provas de redação dos candidatos que tiverem a possibilidade de classificação final nas posições contidas em até 1,1 vezes o número de vagas de cada curso, com arredondamento para o número inteiro imediatamente superior, determinando-se, assim, um número **M** de posições. Dessa forma, terá a Prova de Redação em Língua Portuguesa avaliada o candidato que obtiver argumento semifinal **A**, tal que

$$A \geq A_0 - 6,0 ,$$

em que **A₀** é o argumento semifinal do candidato colocado na **M**-ésima posição da ordenação citada no item anterior.

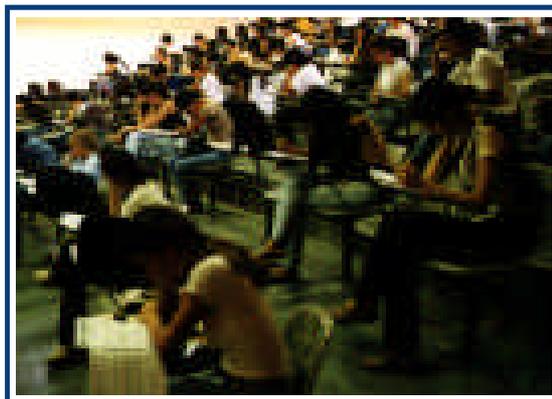
- 12 A avaliação da **PRLP** consistirá na análise, pela banca examinadora, dos aspectos formais e estruturais dos textos dos candidatos, assim como do desenvolvimento do tema proposto. Após a análise do texto da **PRLP**, será feito o preenchimento de planilhas para cada candidato, com as informações relativas à avaliação. Será, então, calculada, por computador, a nota da redação (**NR**), do seguinte modo:
- 12.1 Nos casos de fuga ao tema, de não haver texto ou de identificação indevida no caderno de texto definitivo, o candidato receberá nota **NR** = -2,0.
 - 12.2 A apresentação textual, a estrutura textual e o desenvolvimento do tema totalizarão a nota relativa ao domínio do conteúdo (**NC**), limitada a 6,0 pontos.
 - 12.3 A avaliação do domínio da modalidade escrita totalizará o número de erros (**NE**) do candidato, considerando-se aspectos tais como acentuação, ortografia, pontuação, concordância, regência etc.
 - 12.4 Será computado o número total de linhas (**TL**) efetivamente escritas pelo candidato. Se **TL** < 30, será acrescida ao **NE** a quantidade de erros igual à diferença 30 - **TL**.
 - 12.5 Será calculada, então, para cada candidato, a **NR** pela fórmula:

$$NR = NC - \frac{NE}{TL} \times K,$$
 em que **K** é uma constante que pode assumir os valores 2, 3, 4, 5 ou 6, dependendo do número mínimo de linhas (no caso, 30) e do grau de complexidade do tema proposto.
 - 12.6 A nota **NR** será calculada utilizando-se uma casa decimal, arredondando-se para cima quando o algarismo da segunda casa decimal for maior ou igual a cinco.
 - 12.7 Será atribuída nota -2,0 ao candidato que obtiver nota **NR** ≤ -2,0. Assim, **NR** terá valores mínimo de -2,0 e máximo de 6,0.
 - 12.8 Será desclassificado o candidato que obtiver nota **NR** < 0,0.
- 13 Cálculo do argumento final (**AF**), para os candidatos que tiverem as suas redações avaliadas e que não forem enquadrados no subitem 12.8:
- $$AF = A + NR.$$
- 14 Ordenação dos candidatos, por curso de opção, de acordo com os valores decrescentes dos argumentos finais (**AFs**). Quando houver empate, terá prioridade o candidato que, nessa ordem:
- 1.º) obtiver menor desvio-padrão dos escores padronizados, no conjunto das oito provas objetivas, considerando-se as respectivas ponderações;
 - 2.º) obtiver maior soma dos escores padronizados, nas provas de peso 2,5;
 - 3.º) obtiver maior soma dos escores padronizados, nas provas de peso 2,0;
 - 4.º) obtiver maior soma dos escores padronizados, nas provas de peso 1,0.
- 15 Primeira seleção dos candidatos até o preenchimento das vagas, por curso de opção, levando-se em conta a ordem de classificação estabelecida no item 14. Os nomes desses candidatos estarão na **Primeira Chamada de Candidatos Selecionados**, os quais deverão se apresentar, para registro, em datas estabelecidas pela Diretoria de Administração Acadêmica (DAA).
- 16 Após o período de registro, tendo havido desistência formal ou não-comparecimento de candidatos, priorização para a Segunda Chamada dos candidatos seguintes, obedecida a ordem de classificação estabelecida no item 14, em cada curso com vagas não-preenchidas, até o limite de 10% do número de vagas estabelecido para o curso, com arredondamento para o número inteiro imediatamente superior. Caso esse número de candidatos não seja suficiente para a ocupação das vagas não-preenchidas, avaliação das Provas de Redação de todos os candidatos que tiverem a possibilidade de seleção nas posições correspondentes às vagas restantes, seguindo critério análogo ao estabelecido no item 11, com subsequente classificação desses candidatos, por curso, de acordo com os valores decrescentes de seus **AFs**.
- 17 Convocação por edital, pelo CESPE, em Segunda Chamada, dos candidatos classificados segundo o item 16 até o limite de vagas geradas após a Primeira Chamada. Esses candidatos comporão a **Segunda Chamada de Candidatos Selecionados** e deverão apresentar-se, para registro, em data estabelecida no edital.
- 18 Realização de chamadas subsequentes, a critério exclusivo da Universidade de Brasília, para preenchimento de vagas não-ocupadas em segunda chamada.

Registro Acadêmico

- Os candidatos selecionados por área e por curso têm assegurado o direito a efetivar o seu ingresso na UnB, desde que cumpram o procedimento de registro acadêmico, tal como descrito neste Guia.
- A seleção dos candidatos é realizada em duas chamadas.
- A seleção de candidatos para a segunda chamada ocorrerá somente nos casos em que candidatos selecionados para a primeira chamada percam a vaga por não efetivarem o registro acadêmico, nos termos deste Guia.
- Os candidatos selecionados, em qualquer das chamadas, para preenchimento de vagas nos cursos de graduação da UnB deverão comparecer à Universidade, para fins de registro, nos Postos Avançados da Diretoria de Administração Acadêmica – DAA.
- Os prazos para registro de candidatos selecionados, tanto para a primeira como para a segunda chamadas, constam na agenda da contracapa deste Guia e também serão divulgados durante a realização das provas do vestibular.
- O registro de candidatos selecionados, em qualquer das chamadas, far-se-á mediante apresentação dos seguintes documentos: carteira de identidade; certificado de alistamento militar – para candidatos do sexo masculino; 1 (uma) foto 3x4 recente (colorida); título de eleitor, acompanhado do comprovante de votação na última eleição; histórico escolar de ensino médio e certificado de conclusão de ensino médio.
- A documentação prevista acima deverá ser apresentada em cópia autenticada, ou original e cópia, caso em que a autenticação será feita pelo próprio Posto Avançado da DAA.
- Os candidatos selecionados em qualquer das chamadas que não comparecerem para efetivar o registro no prazo estabelecido ou não apresentarem a documentação completa para o registro acadêmico perderão o direito ao ingresso na UnB.
- O registro acadêmico poderá ser feito por terceiros, exigindo-se, nesse caso, procuração simples de próprio punho do candidato, sem a necessidade de reconhecimento de firma, acompanhada de documento de identidade do procurador, bem como dos documentos do candidato, referidos anteriormente.

Orientações de procedimentos nos dias das provas



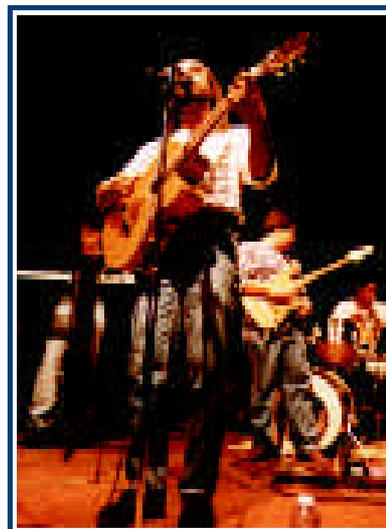
- O candidato deve trazer, nos dias das provas, o documento de identidade original, o cartão de acesso e caneta esferográfica de tinta **preta**.
- Nos dias das provas, ao entrar na sala, o candidato deve sentar-se imediatamente na carteira que lhe for designada, ler atentamente as instruções constantes na Folha de Rascunho e verificar se os seus dados cadastrais estão corretos.
- Todos serão identificados pelo fiscal, nos três dias de provas. Ao chegarem, devem ficar com o documento de identidade pronto para as verificações necessárias.
- Após autorizado o início das provas, é necessário conferir se o Caderno de Provas está completo e ler atentamente as instruções das provas contidas no verso da capa do Caderno de Provas; qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao fiscal mais próximo, que tomará as devidas providências.
- É facultado ao vestibulando comunicar ao CESPE, imediatamente e por escrito, qualquer falha que for observada ou sugestão que desejar fazer.
- É conveniente marcar, com muita atenção, os itens CERTOS e ERRADOS, assim como os resultados numéricos das questões do tipo B, na Folha de Rascunho.
- Durante os 15 minutos iniciais das provas, o candidato não poderá retirar-se ou ausentar-se da sala. Após esse prazo, será permitido ausentar-se por motivos excepcionais. Nesses casos, o vestibulando deverá se comunicar com um dos fiscais, que o acompanhará.
- Ao terminar as provas, o candidato chamará o fiscal mais próximo, devolver-lhe-á a Folha de Respostas e a Folha de Rascunho, solicitará o seu documento de identidade e o seu cartão de acesso e deixará o local de provas.
- Caso o candidato deseje levar o Caderno de Provas, só poderá retirar-se da sala após 3h e 30min do início das provas.
- Somente a Folha de Respostas tem valor legal para a correção. A Folha de Rascunho é um instrumento de apoio às marcações do candidato, podendo ser rasurada.

Folha de Respostas

- É preciso verificar se a Folha de Respostas contém o número de inscrição e os dados pessoais do vestibulando. Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao fiscal mais próximo.
- É necessário cuidado ao transcrever as respostas, pois **não haverá substituição da Folha de Respostas por erro de preenchimento pelo candidato**.

Caderno de Texto Definitivo

- No primeiro dia, o candidato receberá o Caderno de Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa junto com a Folha de Respostas.
- É preciso conferir atentamente os dados pessoais impressos na capa do Caderno. Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao fiscal mais próximo.
- É obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta **preta**. Redações com texto definitivo a lápis serão anuladas.
- Em caso de erro, o candidato deve riscar, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escrever o respectivo substitutivo. Parênteses não poderão ser usados para tal finalidade.
- O candidato não poderá assinar, rubricar, nem escrever o nome ou colocar marca ou sinal identificador em qualquer local das folhas destinadas à transcrição do texto definitivo, sob pena de ter sua prova anulada.
- Nenhuma folha do Caderno poderá ser destacada.
- O Caderno de Texto Definitivo será recolhido junto com a Folha de Respostas.



Conteúdos programáticos

Provas de habilidades específicas

Arquitetura e Urbanismo

- **Desenho de observação:** para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo.
- **Desenho de memória:** para avaliação da retenção da forma, das proporções e dos detalhes característicos dos objetos em geral e/ou de situações urbanas e arquitetônicas vivenciadas em particular.
- **Desenho de criação:** para avaliação da capacidade do candidato no sentido de compor graficamente soluções, em função de objetos explicitados pela prova, a partir de elementos dados (formas abstratas, elementos naturais, objetos industrializados ou componentes arquitetônicos).
- **Raciocínio espacial:** para aferição da percepção espacial genérico-abstrata e específico-realista do candidato, com o auxílio de testes apropriados.

Artes Plásticas (Bacharelado):

Habilitação em Artes Plásticas.

Educação Artística (Licenciatura):

Habilitação em Artes Plásticas (diurno e noturno)

Teste Teórico: avaliação de habilidades de ler, interpretar, criticar, compreender, analisar, articular, associar, sintetizar, aplicar, organizar e julgar conceitos específicos das artes plásticas. A prova constará de questões do tipo A, com apenação.

Conteúdo programático:

1. Teoria da Arte: Conceito de Arte, Funções da arte, Estética, Crítica.
2. Linguagem visual: ponto, linha, espaço, luz e cor.
3. Produção em Arte: pintura, desenho, escultura, gravura, objetos, instalação, arte eletrônica.
4. História da Arte: 4.1 – Pré-história; 4.2 – Antiguidade: egípcia, grega, romana, arte cristã primitiva; 4.3 – Era medieval: bizantina,

- romântica, gótica; 4.4 – Pré-colombiana; 4.5 – Renascimento e Maneirismo; 4.6 – Movimentos e períodos: Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo, Pós-impressionismo, Modernismo, Pós-modernismo;
- 4.7 – Arte e Revolução Industrial: Movimento de artes e ofícios, *Art Noveau*;
- 4.8 – Arte no Brasil: Pré-colonial, Arte dos viajantes, Barroco, Neoclassicismo, Realismo, Romantismo, Impressionismo, Pré-modernismo, Modernismo, Arte contemporânea;
- 4.8.1 – As bienais internacionais de São Paulo, arte popular brasileira, arte e *design*, arte e tecnologia.

Teste Prático: Avaliação das habilidades de desenhar, copiar, reproduzir, criar em várias dimensões espaciais, compor, organizar, sintetizar, analisar, perceber objetos nos planos, articular relações, reter formas associadas a situações específicas, solucionar problemas em várias dimensões.

Entrevista e apresentação de portfólio: Avaliação de competências quanto ao domínio da linguagem visual, compreensão teórica da arte, construção de argumentos, solução de problemas práticos/teóricos e aplicação de conhecimentos. O candidato deverá trazer, obrigatoriamente, para apresentar à banca de seleção, alguns trabalhos que sejam representativos da sua linha de expressão, tais como desenhos, pinturas, croquis, estudos, fotografias etc. Caso o candidato não apresente portfólio, será considerado inabilitado.

Bibliografia:

- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BECKETT, Wendy. *História da pintura*. Lisboa: Livros e Livros, 1995.
- CHIPP, H.B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1995.
- HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- HONNEF, Klaus. *Arte contemporânea*. Hamburgo: Benedikt

Taschen, 1995.

JANSON, H. W. *Iniciação à história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ZANINI, Walter. *História geral da arte no Brasil*. Vol. I e II. São Paulo: Instituto Walter Moreira Sales, 1983.

Artes Cênicas (Bacharelado):

Habilitação em Interpretação Teatral; e

Educação Artística (Licenciatura):

Habilitação em Artes Cênicas (diurno)

Testes Práticos:

• **Oficina de voz e movimento e oficina de jogos teatrais:** Serão propostos exercícios de: apoio, postura, alinhamento, respiração, tensão e relaxamento; movimento expressivo (ações, dinâmicas e a relação com o espaço); expressividade vocal e consciência da produção do som; concentração, jogo cênico, prontidão, improvisação, sensibilidade e integração grupal.

• **Apresentação de cena – individual:** o candidato deverá apresentar uma cena interpretando trecho da peça **O Pagador de Promessas** de Dias Gomes. O (a) candidato (a) deverá escolher um dos trechos que se seguem; para a Prova de Habilidade Específica.

Monólogo 1:

Rosa

Você não vê? Não sente? Não respira? Está no ar!... E cada minuto que passa, aumenta o perigo. Esta praça está ficando cada vez menor... como se eles estivessem fechando todas as saídas. Vamos embora, Zé, enquanto é tempo! Desde que chegamos que eu estou querendo voltar. Você foi que teimou em ficar. Por mim, você tinha largado aí essa cruz e voltado no mesmo pé. A esta hora, já estava na estrada, longe daqui, e nada tinha acontecido... Você já pagou essa promessa, Zé. Não é sua culpa se há gente sempre disposta a ver demônios em toda parte, até mesmo naqueles que estão do seu lado e que odeiam também o demônio. É gente que vai acabar enxergando na própria sombra a figura do diabo.

Monólogo 2:

Sim, é um candamblé que tem duas léguas adiante da minha roça. Eu sei que seu Vigário vai ralhar comigo. Eu também nunca fui muito de frequentar terreiro de candamblé. Mas o pobre Nicolau estava morrendo. Não custava tentar. Se não fizesse bem, mal não fazia. E eu fui. Contei pra Mãe-de-Santo o meu caso. Ela disse que era mesmo com lansan, dona dos raios e das trovoadas. Lansan tinha ferido Nicolau...pra ela eu devia fazer uma obrigação, quer dizer: uma promessa. Mas tinha que ser uma promessa bem grande, porque lansan, que tinha ferido Nicolau com um raio, não ia voltar atrás por qualquer bobagem. E eu me lembrei então que lansan é Santa Bárbara e prometi que se Nicolau ficasse bom eu carregava uma cruz de madeira de minha roça até a Igreja dela, no dia de sua festa, uma cruz tão pesada como a de Cristo.

Bibliografia:

ASLAN, Odette. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro*. São Paulo: UNESP, 1998.

CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

KOUDELA, Ingrid. *O jogo teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

GOMES, Dias. *O Pagador de Promessas*. Rio de Janeiro: Ediouro.

LABAN, Rudolf. *Dança educativa moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.

MAGALDI, Sábado. *Panorama do teatro brasileiro*. Rio de Janeiro: Globo, 1997.

MAGALDI, Sábado. *Iniciação ao teatral*. São Paulo: Ática, 1989.

ORTEGA Y GASSET, José. *Idéia do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

OSSONA, Paulina. *A educação pela dança*. São Paulo: Summus, 1983.

PEIXOTO, Fernando. *O que é teatro?* São Paulo: Brasiliense, 1989.

STANISLAVISK, Constantino. *A preparação do ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

Desenho Industrial (Bacharelado)

Habilitação em Programação Visual e em Projeto do Produto

Teste Escrito: avaliação de idéias básicas sobre Desenho Industrial (design).

Teste Prático:

• **Desenho de observação:** avaliação da habilidade (capacidade) de linguagem gráfica na representação de um modelo dado.

• **Desenho de memória:** avaliação da capacidade de representação de proporção, detalhes e da forma de objetos e/ou elementos/situações observados na vida cotidiana.

• **Desenho de criação:** avaliação da capacidade de possíveis redefinições e/ou reestruturas da forma, na composição de objetos e/ou situações colocados ou não à vista do candidato.

Bibliografia:

CRAIG, James. *Produção gráfica*. São Paulo, Nobel, 1987.

Estudos em **design** (revista semestral). Rio de Janeiro: Associação de Ensino de Design.

MORAES, Dijon de. *Limites do design*. São Paulo, Studio Nobel, 1997.

Revista Projeto *Design* (revista bimestral). São Paulo: Arco Editorial Ltda.

RIBEIRO, Milton. *Planejamento visual gráfico*. Brasília: Linha Gráfica Editora, 3.ª ed., 1993.

Educação Artística (Licenciatura):

Habilitação em Música (diurno)

Teste Escrito: o candidato deverá ser capaz de reconhecer e realizar: valores, claves, intervalos, acordes, compassos, tonalidades, transposição, ornamentos, ditado tonal a uma voz, estilos por meio auditivo.

Teste Prático: execução de um instrumento ou canto, de acordo com os programas das provas de bacharelado em Música, e solfejo rítmico e melódico à primeira vista (somente será aceito, para a prova prática, um dos instrumentos listados nos programas a seguir).

Música (Bacharelado):

Habilitação em Instrumento, Canto, Composição, Regência

Teste Escrito: o candidato deverá ser capaz de reconhecer e realizar: valores, claves, intervalos, acordes, compassos, tonalidades, transposição, ornamentos, ditado tonal a uma voz, estilos por meio auditivo.

Teste Prático/Oral: esta parte da prova é considerada eliminatória para as opções de instrumento e canto e constará de leitura rítmica e melódica à primeira vista e de um dos itens do programa a seguir, de acordo com a opção de curso do candidato. A avaliação de toda esta etapa será feita por uma mesma banca de professores.

Observações:

- As obras à escolha do candidato deverão ser aprovadas previamente por algum membro da banca.
- A decisão da banca é irrecorrível no que se refere aos programas listados a seguir.
- É indispensável a apresentação, durante a prova, das partituras das obras escolhidas pelo candidato.
- O candidato será examinado em todos os itens da opção escolhida.

Programas dos instrumentos de música

• Violino

1 Escalas de 3 oitavas com arpejos; um estudo escolhido entre J. Dont op. 37 ou 38, F. Mazas Volume 1, R. Kreutzer a partir do N.º 9.

2 Uma peça de compositor brasileiro.

3 Um concerto clássico escolhido entre P. Rode (N.º 6 - Sib maior), J. B. Viotti (N.º 23), Ch. de Bériot (N.º 9), J. S. Bach (Concerto em Lá menor ou Mi maior), W. A. Mozart (Concerto em Sol maior, Ré maior, Lá maior).

4 Leitura à primeira vista.

• Viola

1 Escalas em duas oitavas, nos modos maior e menor, à escolha da banca.

2 Estudo de Kayser op. 20, a partir do N.º 16 ou um estudo de Kayser de livre escolha; uma peça de livre escolha para viola (qualquer estilo ou autor, acompanhada ou não).

3 Leitura à primeira vista.

• Violoncelo

1 J. L. Duport: 21 estudos (um n.º à escolha do candidato).

2 Johann S. Bach - Prelúdio da 1.ª Suíte para violoncelo solo (Sol maior); H. Oswald - Elegia para violoncelo e piano, ou outra peça do mesmo nível.

3 Leitura à primeira vista.

• Contrabaixo

1 Escalas maiores (2 oitavas).

2 Escalas menores (2 oitavas: harmônica e melódica).

3 Arpejos maiores (2 oitavas).

4 Arpejos menores (2 oitavas).

5 Um estudo de qualquer livro (por ex. Simandl, Bilié).

6 Uma peça simples (tipo sonata barroca).

7 Leitura à primeira vista.

• Flauta

1 Um estudo de J. Andersen, op. 15 - Ed. IMG.

2 Uma sonata de J. S. Bach.

3 Uma peça a escolher entre: Dutilleux - Sonatine; Chaminade - Concertino; Fauré - Fantasia; Varèse - Density 21.5; Ibert - Concerto.

4 Uma peça de autor brasileiro a escolher entre obras de Osvaldo Lacerda, Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Lindemberg Cardoso, Jorge Antunes e Otávio Maul.

• Oboé

1 Prestini - Estudos (ou similar).

2 R. Chumann - Romance.

3 Uma peça brasileira de livre escolha.

4 Leitura à primeira vista.

• Clarineta

1 Mecanismo: método completo de H. Klosé, pág. 4, em 5 artes visadas. Exercícios: N.ºs 146, 148, 156 e 160. Duração: 4 minutos.

2 Estudo melódico: H. Klosé, pág. 39, exercício N.º 40. Duração: 2 minutos.

3 Uma peça de autor brasileiro, de média dificuldade e livre escolha.

4 Leitura à primeira vista.

• Fagote

- 1 Um estudo de livre escolha do livro Estudos op. 8 vol. 101, itens III, IV e V, de Julius Weissenborn (ou três estudos similares de outro autor).
- 2 Primeiro movimento (leicht bewegt) da Sonata para fagote e piano de Paul Hindemith.
- 3 Uma peça brasileira de livre escolha.
- 4 Leitura à primeira vista.

• Saxofone

- 1 Estudo de Gustavo Rossari (entre 1 e 8).
- 2 Fantasia Improptu de Andre Jolivet.
- 3 Fantasia Sul América de Claudio Santoro.
- 4 Leitura à primeira vista.

• Trompa

- 1 Método: Koprash - 1.º vol. (ou similar).
- 2 Concerto: W. A. Mozart - N.º 3 em Mi maior.
- 3 Concertino de E. Mahle: ou outro à primeira vista.

• Trombone

- 1 Um Estudo de Koprash ou Blazeovich, a escolher.
- 2 Cavatine, Camile Saint-Saens.
- 3 Um movimento de sonata barroca ou concerto clássico (Marcelo, Galliard, Handel etc.).
- 4 Leitura à primeira vista.

• Piano

- 1 Bach - um prelúdio e fuga do "Cravo Bem Temperado".
- 2 Um movimento de Sonata.
- 3 Uma peça brasileira.
- 4 Uma peça romântica ou contemporânea.
- 5 Leitura à primeira vista.

• Violão

- 1 Um estudo de F. Sor, podendo ser qualquer estudo dos 20 editados por Segóvia ou qualquer estudo dos opus 6, 17 ou 35 (ou qualquer obra do mesmo período).

- 2 Uma peça entre as seguintes: qualquer peça de J.S. Bach da obra alaudística, qualquer peça de S.L. Weiss, uma das seis Pavanas de Luis Milán ou qualquer obra do mesmo período.

- 3 Uma peça brasileira ou latino-americana de nível técnico coerente com o das peças anteriores (à escolha do candidato).

- 4 Leitura de cifras.

- 5 Leitura à primeira vista.

• Canto

- 1 Uma peça de repertório clássico, escolhida entre árias italianas antigas e canção alemã (*Lied*).

- 2 Uma peça de compositor brasileiro.

- 3 Uma vocalise escolhida entre Voccai, Concone ou Panofka.

- 4 Leitura à primeira vista.

• Composição

- 1 Noções de harmonia: cadências, modulações, tons vizinhos, contraponto, análise de uma Invenção a Duas Vozes, de Bach.

- 2 Execução ao piano em nível de, pelo menos, uma Invenção a Duas Vozes, de Bach, e uma peça brasileira, ou uma de autoria do candidato, ou a execução de um dos seguintes instrumentos: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, trombone, saxofone, violão ou piano, de acordo com o programa.

- 3 Solfejo rítmico e melódico à primeira vista.

- 4 Apresentação de composição do candidato.

• Regência

- 1 Noções de harmonia: cadências, modulações, tons vizinhos, contraponto, análise de uma Invenção a Duas Vozes, de Bach.

- 2 Execução ao piano em nível de, pelo menos, uma Invenção a Duas Vozes, de Bach, e uma peça brasileira, ou de autoria do candidato, ou a execução de um dos instrumentos: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, trombone, saxofone, violão ou piano, de acordo com o programa.

- 3 Solfejo rítmico e melódico à primeira vista.

Provas de conhecimentos

As provas objetivas abordarão os conteúdos programáticos a seguir discriminados, que estão divididos por disciplinas. Não obstante, devido ao inquestionável caráter multidisciplinar de vários tópicos desses conteúdos, o candidato deve interpretar o conjunto de conteúdos como **o conteúdo programático do Vestibular**. Dessa forma, eventualmente, um determinado tópico do conteúdo programático de uma disciplina poderá ser abordado em questão de outra disciplina.

Cabe ressaltar ainda que, há vários semestres, a UnB optou por retirar a bibliografia constante dos conteúdos programáticos das disciplinas do vestibular, sendo que, há mais de quatro anos, os conteúdos já não apresentam bibliografia específica, o que se repete neste vestibular. Dessa forma, evita-se privilegiar editoras, autores e seus leitores, com possível prejuízo para outros candidatos que, por qualquer motivo, ainda não tiveram acesso à bibliografia indicada. Isto não significa que os concorrentes não devam dominar os conhecimentos constantes do conteúdo programático do concurso, nem que possam desconhecer assunto específico tratado pelos autores, clássicos ou não. Pelo contrário, entendemos que esse critério exige o saber geral e o específico acerca dos conteúdos de ensinos fundamental e médio.

Língua Inglesa

Text – Candidates should be able to read and interpret texts dealing with current worldwide issues. Other forms of assessment may also be included in order to test the candidate's capability of interpreting. Grammar questions will be related to a better understanding of the text.

Grammar – Lexical verbs: tense and voice. Auxiliary verbs: primary and modal. Nouns: number, gender, case. Adjectives: attributive, predicative, comparison. Adverbs: classification, position, comparison. Articles. Demonstratives. Pronouns. Prepositions. Conjunctions. Interjections.

Língua Francesa

Texte – Compréhension globale, compréhension de paragraphes, des phrases, des expressions ou des termes d'un ou de plusieurs textes.

Vocabulaire – Textes divers: sports, voyages, vie culturelle (musique, cinéma, théâtre, etc.), métiers, écologie, histoire, sociologie, politique, économie, éducation, information, sciences, littérature, linguistique, etc.

Grammaire – Connaissances de base: genre et nombre, sujet et complément. Flexion verbale: temps des modes indicatif, subjonctif et impératif. Comparatifs et superlatifs. Prépositions; adverbes de temps, de lieu, etc. Pronoms interrogatifs, démonstratifs, possessifs, indéfinis et relatifs – simples et composés. Emploi de "en" et "y". Expressions du but, de la cause, de la conséquence et de la durée.

Língua Espanhola

Funciones – Conocimiento de las funciones de la lengua en situaciones comunicativas. Comprensión del funcionamiento sintáctico de la lengua y capacidad de substitución de estructuras semánticas. Interpretación de textos argumentativos, informativos, narrativos, publicitarios etc.

Áreas temáticas y léxicas – A partir de la lengua como

vehículo de comunicación y aproximación entre los pueblos, se exigirá una visión panorámica de los países de habla española, sus rasgos comunes con la cultura brasileña y conocimiento de los campos léxicos relacionados con las funciones mencionadas: los nombres, el parentesco, la vivienda, la ciudad, el tiempo, las comidas, el vestuario, los colores etc. Conocimiento de lenguajes específicos: técnico, científico, jurídico etc. de poca complejidad, así como de cartas personales y formales. Conocimiento amplio de la cultura y civilización hispánica, de algunas de sus experiencias literarias y artísticas. Conocimiento de frases hechas, refranes y giros característicos del español. Comprensión e interpretación de mensajes de contenido subjetivo de la vida real. Comprensión de informaciones de películas y materiales auténticos: catálogos, libros de instrucciones, guías turísticas, gastronomía etc.

Recursos gramaticales – Conocimiento de los rasgos fonológicos distintivos del español y sus dos normas (la americana y la española): semejanzas y diferencias con los del portugués. Dominio de la ortografía española. Acentuación general, diptongos y hiatos. Conocimiento de las partes de la oración y de su casuística, especialmente del adjetivo y sus grados y del pronombre personal átono; oraciones simples y compuestas: subordinadas relativas, substantivas, temporales, causales y finales, incluidas las construcciones con verbos no personales. Dominio de los paradigmas verbales en indicativo y subjuntivo, regulares e irregulares de uso frecuente, tanto en voz activa como pasiva.

Língua Portuguesa

Leitura – A leitura verificará a capacidade de o candidato apreender o texto em diferentes níveis de compreensão, análise e interpretação. O candidato deverá reconhecer a existência da tipologia textual variada que compõe sua realidade e os aspectos peculiares a cada modalidade. Deverá, ainda, ser capaz de identificar fatores de textualidade em diversos tipos de texto, como também de estabelecer relações lógicas, de causa e efeito e

de temporalidade, e de fazer analogias e inferências.

Fatores de textualidade – Coesão e coerência. Funções da linguagem. Tipos textuais: narrativo, descritivo, expositivo-argumentativo, persuasivo, publicitário, informativo, instrucional, resumo, resenha e carta. Apreensão textual: idéia principal, tese, paráfrase, síntese, progressão temática, modo de organização, intertextualidade, argumentação, analogia e inferência.

Literatura – A literatura deve ser compreendida como experiência singular de expressão, interpretação e representação da realidade. As questões de literatura focalizarão a especificidade do texto literário. O candidato deverá identificar funções, gêneros e elementos formais, temáticos e estilísticos de textos em prosa e em verso.

Conceito e funções da literatura. Caracterização do texto literário – Oposição entre o texto literário e o não-literário, função estética do texto, recriação subjetiva da realidade, plurissignificação e figuras de linguagem. Gêneros literários: subdivisões de textos em prosa e em verso. Estilos de época na Literatura Brasileira: Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo e tendências contemporâneas.

Gramática – A análise gramatical verificará a capacidade de o candidato reconhecer que a língua se organiza em relações de equivalência (coordenação) e de dependência (subordinação) nos níveis lexical, oracional e textual. O candidato deverá reconhecer, ainda, as variações lingüísticas no uso social, bem como suas implicações nos diferentes níveis e aspectos de significação vocabular e textual.

Norma culta e variação lingüística – Significação vocabular e textual: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, paráfrase e paródia. Morfossintaxe: coordenação e subordinação entre os termos na oração e entre orações no período. Relações de regência e de concordância nos períodos simples e composto. Classes de palavras: emprego e funções. Colocação pronominal. Pontuação nos períodos simples e composto. Padrão escrito no nível culto: ortografia e acentuação gráfica.

Redação em Língua Portuguesa

A Prova de Redação em Língua Portuguesa tem o objetivo de avaliar a habilidade de expressão na modalidade escrita em prosa e de aplicação das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa na produção textual. O candidato deverá produzir um texto dissertativo, **com extensão mínima de 30 e máxima de 60 linhas**, legível, caracterizado pela coerência e pela coesão, com base em um tema formulado pela banca examinadora. Com a função de motivar o candidato para a redação, despertando idéias e propiciando o enriquecimento de informações, poderá haver, na prova, textos e outros elementos correlacionados ao assunto em pauta.

O critério de avaliação mais abrangente refere-se à apreensão e ao desenvolvimento do tema. Serão avaliados também os seguintes itens: apresentação adequada da redação, respeito à estrutura textual solicitada (texto em prosa) e domínio da expressão escrita. Em termos restritos, estabelecem-se critérios específicos ligados a cada item.

Biologia

Citologia – Teoria celular. Composição química celular. Membrana plasmática: modelo de Singer e Nicholson, especializações da membrana, permeabilidade seletiva; endocitose e exocitose. Citoplasma: metabolismo celular; organelas citoplasmáticas (características e funções); obtenção e consumo de energia; autotrofismo; heterotrofismo. Núcleo.

Reprodução e embriologia humanas – Reprodução celular: ciclo celular, mitose, meiose, célula haplóide e célula diplóide; célula cancerosa. Reprodução humana: o aparelho reprodutor do homem e da mulher; regulação hormonal; amadurecimento sexual; ciclo menstrual; fecundação; métodos contraceptivos naturais e artificiais. Sexualidade humana: ética sexual e responsabilidade social; DST. Embriologia humana: momentos iniciais, formação do embrião, diferenciação celular, organogênese, o feto; parto normal, cesariana e aborto.

Drogas – Conceito de droga. Conceitos de dependências física e psíquica e de tolerância. Relações entre álcool, maconha, tabaco, morfina, anfetamina, barbitúrico, LSD, anabolizante, solventes, cocaína e seus derivados. Prejuízos mais notórios aos sistemas reprodutor, nervoso, respiratório e circulatório; modificações no comportamento humano. Responsabilidade social: papel de cada indivíduo no bem-estar social e possíveis reflexos do uso e abuso de drogas na formação da cidadania.

Ecologia – Conceitos básicos: biosfera, ecossistema, fatores bióticos e abióticos, cadeia alimentar, teia alimentar, níveis tróficos, fluxo de energia, ciclo da matéria, espécie, população, comunidade, *habitat*, nicho ecológico. Ciclos biogeoquímicos. Relações ecológicas. Cerrado. Sinergia e quebra do equilíbrio ambiental. Desenvolvimento sustentado.

Seres vivos – Conceitos básicos de evolução. Sistemas de classificação. Procariotos e eucariotos. Vírus e principais viroses humanas. Monera: bactérias e principais doenças bacterianas. Protozoários: estrutura geral. Euglena, Paramécio, principais parasitas humanos. Ciclos de vida de *Trypanosoma cruzi* e *Plasmodium vivax*. Fungos: estrutura celular, importância. Botânica: algas, briófitas, pteridófitas, gimnospermas, angiospermas; anatomia e fisiologia comparadas; importância. Zoologia: invertebrados e vertebrados; principais parasitas humanos; anatomia e fisiologia comparadas, importância.

Histologia e fisiologia humanas – Homeostase. Conceitos de tecido, órgão e sistema. Tecido conjuntivo. Funções, principais órgãos e profilaxia das doenças que afetam os sistemas: de revestimento, de sustentação e de locomoção, respiratório, circulatório, digestivo, urinário, nervoso, hormonal e imunológico.

Nutrição – Tipos de alimentos e dieta adequada.

Genética – Natureza química e função do gene. Mutação. Engenharia genética. A primeira lei de Mendel: segregação de alelos. Citogenética humana. A segunda lei de Mendel: segregação independente.

Evolução – Idéias evolucionistas: Lamarck, Darwin e Neodarwinismo. Especiação. Evidência da evolução. Genética das populações. Teorias básicas da evolução do homem.

Origem da vida – Abiogênese e biogênese. Evolução orgânica. Vida heterotrófica e autotrófica.

Química

As questões procurarão, sempre que possível, identificar situações em que a relevância social dos conhecimentos avaliados possa ser evidenciada.

Ciência e Química – Ciência como atividade humana: características e importância social; Química, a ciência das substâncias: importância social.

Transformações – Diferenciação entre fenômenos físico e químico. Transformações e propriedades físicas. Substância: conceito; propriedades físicas; caracterização; ponto de fusão; ponto de ebulição; densidade e solubilidade. Mudanças de estado: gráficos (mistura *versus* substância). Conceitos e aspectos energéticos dos processos endo e exotérmico. Separação de misturas: filtração, decantação, imantação, centrifugação, sifonação, flotação, destilação simples e fracionada. Transformações químicas: evidências macroscópicas; aspectos quantitativos; as leis de Lavoisier e Proust.

Natureza corpuscular da matéria – A necessidade de modelos explicativos para propriedades e fenômenos; o modelo atômico de Dalton; elemento químico (símbolos); as substâncias simples e compostas e suas fórmulas (notação); massa atômica e massa molecular; princípio de Avogadro, mol, volume molar, massa molar.

Cálculos estequiométricos – Equação química: significado e balanceamento. Cálculos envolvendo massa, quantidade de matéria e volume.

Introdução ao estudo dos gases – Estudo das relações entre variáveis de estado. Teoria cinética dos gases. Transformações gasosas. Equação de Clapeyron.

Cinética química – Teoria das colisões. Fatores que alteram a velocidade das reações.

Natureza elétrica da matéria – Evidências de condutibilidade elétrica dos materiais: eletrização por atrito e indução. O modelo atômico de Thomson: natureza elétrica da matéria. A experiência de Rutherford e a proposição de um novo modelo atômico. Os componentes do átomo e as definições de número atômico, número de massa, nuclídeo, isótopo e íon. Energia nuclear: emissões α , β e γ e suas propriedades; leis de Soddy-Fajans; conceito de meia-vida; fusão e fissão nuclear; aplicações, riscos e acidentes. Espectros: o modelo atômico de Rutherford-Bohr. Distribuição eletrônica: o diagrama de Linus Pauling.

Tabela periódica – Visão histórica: a importância das observações e da proposta de Mendeleev. Classificação periódica moderna. A lei de Moseley. As propriedades periódicas: raio atômico, potencial de ionização e eletronegatividade. Previsão de propriedades a partir da distribuição eletrônica e/ou localização na tabela.

Uso dos materiais e modelo das ligações químicas – Metais: estudo das propriedades e de questões cotidianas e ambientais relacionadas ao uso de alumínio, cobre, ferro, zinco, prata e ouro. Ligas metálicas: aço, aço inoxidável, bronze, latão e amálgamas. Ligação

metálica. Substâncias iônicas: ocorrência e propriedades do cloreto de sódio; modelo da estabilidade e limitações da Teoria do Octeto; ligação iônica; formação de íons (conceito de oxidação e redução); representação de Lewis na formulação de compostos iônicos. Substâncias moleculares: ocorrência e propriedades do hidrogênio e do oxigênio; propriedades da água; ligação covalente; representação de Lewis na formulação de compostos moleculares. Geometria molecular: moléculas com, no máximo, 5 átomos; teoria da repulsão dos pares de elétrons da camada de valência. Polaridade das ligações e das moléculas: compreensão da solubilidade. Número de oxidação: conceito e determinação a partir da fórmula estrutural plana e da polaridade das ligações. Forças intermoleculares: dipolo-dipolo, ponte de hidrogênio e Van der Waals e propriedades associadas. Dissociação iônica e ionização.

Ácidos, bases, sais e óxidos – Ácidos e bases: propriedades e conceito de Arrhenius. Indicadores ácido-base: fenolftaleína, tornassol, alaranjado de metila e naturais. Nomenclatura oficial de bases e ácidos: NaOH, KOH, $Mg(OH)_2$, $Ca(OH)_2$, $Ba(OH)_2$, $Al(OH)_3$, AgOH, $Zn(OH)_2$, NH_4OH , $Fe(OH)_2$, $Fe(OH)_3$, CuOH, $Cu(OH)_2$, HF, HCl, HBr, HI, H_2S , HCN, H_2SO_4 , H_2SO_3 , HNO_2 , HNO_3 , H_2CO_3 , H_3PO_4 , H_3BO_3 . Neutralização completa de ácidos e bases: sais. Formação do $NaHCO_3$ e do $NaHSO_3$: conceito de neutralização parcial. Nomenclatura oficial dos sais resultantes das reações de neutralização total entre ácidos e bases. Óxidos: reconhecimento, propriedades e nomenclatura oficial de CO , CO_2 , SO_2 , SO_3 , N_2O_3 , N_2O_5 , Al_2O_3 , Fe_2O_3 , P_2O_5 , CaO, MgO.

Reações de oxidação-redução – Número de oxidação: regras de determinação. Oxidação, redução, agente oxidante, agente redutor e seu reconhecimento. Semi-reações de oxidação e redução. Reações moleculares e iônicas simples: balanceamento por transferência de elétrons. Abordagem qualitativa do potencial de eletrodo: previsão de espontaneidade. Pilhas úmidas: reações, ?E. Eletrólise ígnea e aquosa (eletrodos inertes): compreensão conceitual.

Termoquímica – Aspectos energéticos das reações químicas exotérmicas e endotérmicas: gráficos E *versus* caminho da reação. Conceito de entalpia padrão. Equação termoquímica. Compreensão conceitual e gráfica da variação de entalpia (?H). Fatores que alteram o ?H: quantidade de matéria, estado físico, temperatura e estado alotrópico. Aplicação da Lei de Hess a partir de equações dadas.

Soluções aquosas. Dispersões – Suspensões, colóides e soluções: diferenciação e importância; coeficiente de solubilidade; soluções saturadas e insaturadas. Relação entre soluto e solvente: g/L, mol/L, porcentagem em massa, ppm. Alteração da relação entre soluto e solvente: importância no preparo de soluções. Compreensão conceitual do efeito do soluto nas propriedades da água: abaixamento da pressão máxima de vapor; abaixamento da temperatura de congelamento; elevação do ponto de ebulição; pressão osmótica.

Transformações químicas e equilíbrio – Variação da concentração de reagentes e produtos em relação ao tempo. Fatores que influenciam a velocidade da reação. Reversibilidade de reações. Caracterização do equi-

librio químico: lei da ação das massas e constante de equilíbrio (K_c). Deslocamento do estado de equilíbrio (o princípio de Le Chatelier): efeito da concentração, pressão, temperatura e catalisador. Estudo da obtenção da amônia pelo processo Haber-Bosch. Equilíbrio iônico: constante de ionização e constante de dissociação (K_a e K_b). Grau de dissociação e de ionização (?): eletrólitos fortes e fracos. Equilíbrio iônico da água: pH e pOH. Titulação: ácidos e bases fortes. Compreensão conceitual de hidrólise de sais.

Estudo dos compostos de carbono – Características do carbono e seus compostos. Postulados de Kekulé. Classificação das cadeias carbônicas alifáticas com até 8 átomos de carbono: saturada ou insaturada; normal ou ramificada; homogênea ou heterogênea. Identificação e diferenciação de cadeias alicíclicas e aromáticas. Identificação e nomenclatura oficial, com até 8 átomos de carbono, de: hidrocarbonetos (alcanos, alcenos, alcinos, alcadienos e aromáticos); álcoois; fenóis; aldeídos; cetonas; éteres; ácidos carboxílicos; sais de ácidos; ésteres; aminas; amidas; derivados halogenados. Radicais: metil, etil, n-propil, isopropil, vinil, tercbutil. Identificação de compostos de função mista e múltipla. Identificação de isomerias planas de cadeia, de posição e de função. Comparação das propriedades físicas de alguns compostos orgânicos (ponto de ebulição e de fusão, solubilidade): metano/metanol/metanal, etino/etanol/etanóico, propano/propanona, butano/etoxietano. Propriedades químicas: identificação do caráter ácido ou básico. Reações orgânicas: oxidação de álcoois; combustão completa e incompleta; esterificação; saponificação; polimerização de polietileno, polipropileno, PVC, PVA, borracha natural, *teflon*, poliestireno e náilon 66. Petróleo: destilação fracionada e sua importância, *cracking*, gasolina e octanagem.

Física

Espera-se do candidato uma compreensão qualitativa e quantitativa de princípios gerais da Física, tendo em vista a sua relevância prática e o seu caráter universal. Na abordagem dos tópicos, aspectos relacionados a ordem de grandezas, análises gráficas e operações com vetores serão de grande importância por constituírem ferramentas básicas para a compreensão da Física.

Leis de Newton – Noção de massa, velocidade e aceleração. Momento linear: alteração do momento linear e noção de força. A lei da inércia. Interações de corpos: a lei de ação e reação. Proporcionalidade entre força resultante e aceleração. Conceito de grandeza vetorial e operação com vetores coplanares: soma, diferença, multiplicação de vetor por um escalar; representação vetorial de forças; decomposição cartesiana de forças. Planos inclinados. Uso de polia fixa. Imponderabilidade e peso aparente. Componentes da força resultante: força centrípeta e tangencial. Força de atrito de deslizamento.

Conservação do momento linear – Impulso e teorema do impulso; sistemas isolados e conservação do momento linear.

Conservação do momento angular – Abordagem conceitual e introdutória: movimentos de rotação; ve-

locidade e aceleração angular; variação do momento angular; noção de torque.

Conservação da energia mecânica – Trabalho de forças, trabalho de força resultante e trabalho de forças conservativas. Energia cinética, energia potencial gravitacional e elástica. Sistemas conservativos e conservação da energia mecânica. Forças dissipativas. Potência e rendimento.

Gravitação – Leis de Kepler: órbitas elípticas, leis das áreas, relação entre período orbital e raio médio. Gravitação universal. Campo gravitacional.

Equilíbrios – Noções de centro de massa e de centro de gravidade para corpos homogêneos. Condições de equilíbrio. Equilíbrio de fluidos: noções de densidade, massa específica e pressão. Dependência da pressão com a diferença de nível e o teorema de Stevin. Transmissão de pressões em líquidos e o teorema de Pascal. Empuxo e o princípio de Arquimedes: condições de flutuação; relação entre densidade e fração submersa.

Propriedades e processos térmicos – Noção de temperatura. Energia térmica, equilíbrio térmico e calor. Modelo cinético-molecular da matéria para interpretação das propriedades e dos processos térmicos: relação de grandezas macroscópicas e microscópicas; interpretação cinético-molecular da temperatura e da pressão: significado da temperatura absoluta. Produção de calor: combustão, noção de calor de combustão, conceito físico de calor. Abordagem conceitual das trocas de calor: condução; coeficiente de condutividade térmica. Efeitos das trocas de calor: variação de temperatura; conceitos de capacidade térmica e calor específico, dilatação e coeficientes de dilatação, mudanças de estado; ponto de fusão e conceito de calor latente de fusão; ponto de ebulição e conceito de calor latente de vaporização; influência da pressão na temperatura das mudanças de estado; pressão máxima de vapor e umidade relativa do ar.

Máquinas térmicas e processos naturais – Noção de máquina térmica. Máquinas a vapor, motor a explosão e geladeira. Transformações gasosas e diagrama pressão *versus* volume. Trabalho e conservação de energia e a 1.^a lei da termodinâmica. O rendimento e a eficiência das máquinas térmicas e a 2.^a lei da termodinâmica. Processos térmicos e fenômenos naturais como os ciclos do ar e da água, inversão térmica e o efeito estufa.

Fenômenos ondulatórios – Conceito de onda, comprimento de onda, frequência, velocidade de propagação de onda, reflexão, interferência e difração.

Processos luminosos – Reflexão e refração. Absorção e difração. Abordagem qualitativa dos processos de interferência e polarização da luz. A natureza da luz: modelo corpuscular e ondulatório. A luz e as demais radiações. Sistemas ópticos que possibilitam a visão das coisas; óptica da visão; abordagem qualitativa dos instrumentos ópticos de observação: lunetas, telescópios, binóculos, lupas, microscópios, projetores de filme e de *slide*.

Processos sonoros – Abordagem qualitativa das ondas sonoras. Interferência, difração, ondas estacionárias em cordas e em tubos sonoros. Eco. Ressonância. Batimento. Reverberação. Efeito Doppler-Fizeau.

Eletrostática – Carga elétrica, condutores e isolantes,

eletroscópios, lei de Coulomb. Conceito de campo elétrico de uma carga puntiforme, linhas de força, condutor eletrizado, campo entre placas paralelas e movimento de uma partícula em um campo uniforme. Trabalho, energia potencial elétrica, potencial de uma carga puntiforme, superfícies equipotenciais, diferença de potencial.

Cargas em movimento – Corrente elétrica. Circuitos simples: resistência elétrica e associações de resistências em série e em paralelo, instrumentos de medidas. Fontes de energia elétrica: pilhas e baterias. Lei de Joule e suas aplicações.

Eletromagnetismo – Princípios gerais de magnetismo: ímã e conceito de campo magnético. Lei de Ampère: campo magnético gerado por correntes elétricas; força magnética sobre cargas e correntes; movimento circular em campo magnético. Geradores de energia elétrica. A abordagem qualitativa das leis de Faraday e de Lenz. Idéias gerais de efeito magnético da corrente elétrica.

Radiações eletromagnéticas – Ondas eletromagnéticas e espectro eletromagnético para o entendimento de radiações eletromagnéticas.

História

Conceitos e periodização – As várias abordagens da História; a importância do estudo da História.

Grécia – Formação das cidades-estado; evolução política e social ateniense; sociedade, cultura e mentalidade espartanas; o período clássico e as guerras de hegemonia; a expansão helênica e a formação da cultura helenística; a cultura e a filosofia gregas.

Roma – Formação das instituições republicanas; expansão romana e seus efeitos; crise republicana; Alto Império – governo de Augusto; Baixo Império – crise do escravismo e primórdios do feudalismo; expansão do cristianismo.

Alta Idade Média – Formação dos reinos bárbaros e Império Carolíngio; expansão muçulmana; Igreja Católica; feudalismo: formação e estruturas.

Baixa Idade Média – Transformações do feudalismo; Cruzadas e renascimento comercial e urbano; crise geral do sistema feudal no século XIV; formação das monarquias nacionais.

América Pré-Colombiana – Maias e Astecas. Incas. Índios brasileiros.

Idade Moderna – Expansão marítima comercial europeia; renascimento cultural; reforma religiosa; Antigo Regime: capitalismo comercial e práticas mercantilistas; teóricos do absolutismo; modelo absolutista da Inglaterra e da França. Estado moderno e antigo sistema colonial. Formação do Estado Português e Grandes Navegações. América de colonização portuguesa. América de colonização espanhola. Revoluções inglesas do século XVII. Revolução Industrial.

Idade Contemporânea – Iluminismo. As treze colônias inglesas e a independência dos E.U.A. Revolução Francesa. Era Napoleônica e a Restauração. Independência da América Espanhola. Movimentos emancipacionistas e independência do Brasil. Primeiro Reinado no Brasil. Re-

voluções liberais de 1830 e 1848 e movimentos nacionalistas. Período regencial brasileiro. Estados Unidos no século XIX. Apogeu do Segundo Reinado brasileiro. Países latinos pós-independência. Europa na segunda metade do século XIX. Segunda Revolução Industrial. Crise do Segundo Reinado no Brasil. República Velha brasileira até a Primeira Guerra Mundial. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa e formação da URSS. Europa do entreguerras e ascensão dos regimes fascistas. Crise de 1929 e Grande Depressão. América Latina na primeira metade do século XX. Crise da República Velha brasileira (1920-1930). Era Vargas (1930-1945). Mundo pós-guerra. Descolonização afro-asiática e Terceiro Mundo. Crise do Bloco Socialista; Nova realidade mundial. América Latina pós-45. Brasil pós-45.

Geografia

A Geografia como ciência do espaço – Importância do estudo da Geografia.

Conhecimentos e habilidades relativos a orientação, localização e representação espacial, com a finalidade de se compreender como o homem se localiza no espaço geográfico – a Terra no espaço: principais movimentos e suas conseqüências; latitude e longitude; importância da orientação no espaço; fusos horários e implicações no dia-a-dia do homem; escala e interpretação de mapas, mediante uma visão técnica, geopolítica e cultural.

Mecanismos naturais da Terra e importância de uma consciência responsável sobre os efeitos da ação antrópica – Estrutura geológica e evolução do relevo por meio de causas naturais e da ação humana; dinâmica atmosférica e suas relações com os espaços físico e humano; hidrografia terrestre e suas relações com os espaços físicos e humano; principais domínios fitogeográficos do planeta e ação humana sobre estes.

Processo de evolução e distribuição populacional para uma análise contextualizada da organização e ocupação do espaço – Conceitos fundamentais de população; teorias populacionais e crescimento demográfico; estruturas populacionais; distribuição e movimentos populacionais; processo global de urbanização. Espaço e saúde. Espaço e idade. Espaço e trabalho.

Diversidade das atividades econômicas, formas de concentração e distribuição global, suas inter-relações com a questão ambiental – Setores da economia e seus mercados; divisão econômica do mundo; fontes de energia e suas influências no mundo atual.

Situação geográfica do Brasil no mundo – Formação do espaço brasileiro no contexto histórico; o Brasil no atual contexto mundial.

Atividades econômicas no Brasil – Evolução histórica do processo industrial. Quadros econômico e social na atualidade. Relações entre as atividades econômicas e a questão ambiental. Relação entre os setores de produção industrial do Brasil; utilização dos recursos naturais e energéticos. Produção e estruturação do espaço agrário brasileiro quanto à evolução, à relação com o meio natural, ao direcionamento da produção e seus conflitos. Relações comerciais entre o Brasil e os merca-

dos mundiais. Tecnologias modernas como fatores de desenvolvimento e/ou crises.

Processo de evolução e distribuição populacional brasileiro – Formação da população brasileira e sua diversidade cultural: crescimento, distribuição espacial e estrutura da população; movimentos populacionais; urbanização, metropolização e suas conseqüências socioeconômicas, culturais e ambientais. Epidemias no espaço brasileiro.

Distrito Federal – Processo histórico da organização e ocupação do espaço do Distrito Federal e sua importância geopolítica no contexto nacional. Processo de ocupação do solo do Distrito Federal e suas conseqüências. Relações entre os aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais no Distrito Federal.

Processo de formação dos sistemas socioeconômicos e suas conseqüências na organização do espaço mundial – Organização e ocupação do espaço mundial, do Mercantilismo até a Revolução Industrial, e suas conseqüências. Quadro geopolítico e econômico do início do século XX até a Guerra Fria, e seus reflexos mundiais. Constituição de novos espaços durante a bipolaridade. Ordem internacional da Guerra Fria. Desenvolvimento desigual das últimas décadas e suas conseqüências. Desintegração do leste europeu e da URSS e formação de novos estados nacionais e da Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

Nova ordem mundial – Transformações políticas do mundo contemporâneo e relações políticas entre os diferentes grupos de países. Importância da cultura: choque das civilizações. Alianças e disputas entre grandes potências: globalização *versus* regionalização. Megablocos e tentativas de formação de blocos regionais por parte dos países periféricos. Espaços dos países “centrais” e suas organizações geopolíticas, geoeconômicas, sociais e culturais. Europa: modelo de desenvolvimento da Comunidade Européia; U.E. como megabloco econômico; desequilíbrios regionais e mobilidade das populações internacionais e regionais na U.E.; política agrícola comum; área de influência sobre a África; reunificação alemã e futuro da Europa; principais focos de tensões e seus reflexos na organização espacial. Japão: área de influência; reconstrução do pós-guerra; expansão econômica; panorama econômico atual; difusão da influência japonesa na Ásia Oriental e no mundo. Estados Unidos: processo de formação espacial; expansão econômica no restante do continente americano e no mundo; análise do espaço da produção e da circulação.

Conseqüências do processo de globalização sobre o espaço geográfico dos países periféricos – Geopolítica na América Latina e seus principais focos de tensões: industrialização tardia na América Latina. Reflexos do Neocolonialismo na formação socioeconômica e geopolítica da África: uma economia dependente e seus reflexos na organização sócio-espacial. Diferenças étnicas e culturais do Oriente Médio e seus reflexos espaciais: geopolítica do petróleo e da água e os reflexos na organização espacial interna e mundial. Reflexos neocolonialistas na formação socioeconômica espacial dos países asiáticos de industrialização tardia: contradições do modelo econômico adotado. Modelo socialista chinês e sua organização espacial: influência capitalista no modelo de desenvolvimento chinês e suas conseqüências

as socioeconômicas.

Matemática

Teoria dos conjuntos – Relações de pertinência e inclusão; operações de reunião, interseção e diferença.

Números – Números naturais e operações fundamentais; divisibilidade, fatoração, MDC e MMC. Frações e números racionais; números relativos, representação dos números por pontos da reta, noção intuitiva de números reais. Razões e proporções, porcentagens, regras de três simples e compostas. Unidades de medidas.

Cálculos algébricos – Produtos notáveis. Fatoração de expressões algébricas; equações e inequações de 1.º e 2.º grau.

Estudo das funções – Produto cartesiano. Conceito de função, análise de gráficos, funções algébricas, função exponencial, função logarítmica e suas propriedades.

Geometria plana – Entes geométricos primitivos: ângulos, triângulos e quadriláteros. Perímetros de figuras planas. Semelhança de triângulos; construções fundamentais; lugares geométricos – mediatriz, bissetriz, par de paralelas, circunferência, arco capaz, elipse, hipérbole e parábola; homotetia. Divisão de segmentos; divisão de ângulos; polígonos regulares – triângulos e quadriláteros; cálculo de áreas de figuras planas.

Geometria no espaço – Postulados da geometria euclidiana no espaço. Posições relativas entre retas e planos. Perpendicularismo e paralelismo entre retas e planos. Poliedros convexos. Princípio de Cavalieri. Áreas e volumes de prismas, pirâmides, cones e seus respectivos troncos, cilindros e esferas.

Trigonometria – A trigonometria do ângulo agudo. Ângulos e arcos trigonométricos. Funções trigonométricas diretas. Relações trigonométricas fundamentais. Adição e subtração de arcos. Equações trigonométricas. Resolução de triângulos – leis dos senos e dos cossenos e relações métricas.

Seqüências numéricas – Conceito e operações. Casos particulares – P.A. e P.G. Aplicações.

Sistemas de equações lineares – Matrizes associadas a um sistema. Resolução e discussão. Aplicações.

Geometria analítica – Coordenadas cartesianas no plano. Distância entre dois pontos e entre pontos e retas. Estudo analítico da reta e da circunferência. Posições relativas entre pontos, retas e circunferências. Aplicações.

Números complexos – Conceituação, operações, forma trigonométrica, potências e raízes.

Polinômios – Propriedades e operações. Fatoração: raízes, relações entre raízes e coeficientes. Equações algébricas.

Princípios de contagem – Princípio multiplicativo, arranjos, permutações e combinações.

Noções de estatística – Distribuição de freqüências. Conceitos de média aritmética e média geométrica, moda, mediana, variância e desvio-padrão. Interpretação de gráficos.

Noções de probabilidade – Probabilidade de um evento. Interseção e reunião de eventos. Probabilidade condicional.



Dados referentes ao último vestibular

No intuito de ajudá-lo a compreender melhor o vestibular ao qual está se candidatando, apresentamos a seguir alguns dados relativos ao 1.º Vestibular de 2000. No entanto, é importante lembrar que esses dados são apenas indicativos, uma vez que podem variar bastante de um concurso para outro.

O 1.º Vestibular de 2000 foi realizado em janeiro de 2000, em três dias, no período vespertino, e os candidatos dispuseram, em cada dia, de quatro horas e meia para realizarem as provas, já incluído o tempo destinado à identificação, ao preenchimento das folhas de respostas e à transcrição da prova de redação para o caderno de texto definitivo.

Inscreveram-se 23.221 candidatos para concorrer a 1.009 vagas oferecidas (23,01 candidatos por vaga), sendo 44,38% do sexo masculino e 55,62% do sexo feminino. Para a área de Ciências, a relação candidato/vaga foi de 25,08 e, para a área de Humanidades, 21,28. Na área de Ciências, os cursos de maior concorrência foram Medicina (68,05 candidatos/vaga), Odontologia (49,82 candidatos/vaga) e Ciência da Computação (Bacharelado) (47,67 candidatos/vaga). Na área de Humanidades, os cursos de maior concorrência foram Direito (80,84 candidatos/vaga), Comunicação – Propaganda e Publicidade (66,33 candidatos/vaga) e Comunicação – Jornalismo (62,33 candidatos/vaga).

Do total de inscritos, 81,76% efetivamente prestaram o concurso e destes apenas 85,48% foram classificados, isto é, obtiveram mais de 14 pontos de escore bruto e resultado de cada prova objetiva maior ou igual a -5,00. Foram selecionados 1.007 candidatos em 1.ª chamada (461 na área de Ciências e 546 na área de Humanidades).

O desempenho geral, em cada uma das provas objetivas, dos candidatos classificados pode ser observado na tabela a seguir.

Prova	Média	Desvio – padrão	Nº de candidatos classificados	Maior nota	Menor nota
L. Inglesa	4,09	3,35	12.422	14,50	-4,75
L. Francesa	6,56	3,74	437	14,50	-1,00
L. Espanhola	3,06	2,57	3.370	13,00	-4,00
L. Portuguesa	5,84	1,93	16.229	12,65	-2,80
Biologia	5,34	1,96	16.229	13,25	-1,70
Química	3,41	2,72	16.229	14,00	-4,60
Física	1,92	1,76	16.229	12,80	-4,83
História	5,66	2,54	16.229	14,25	-2,75
Geografia	5,58	2,38	16.229	14,05	-3,80
Matemática	2,25	2,77	16.229	15,00	-4,87

Nas tabelas que se seguem, estão indicadas a demanda (candidatos/vaga) nos cursos que ofereceram vagas no 1.º Vestibular de 2000 e as médias, por curso de opção, das notas das provas objetivas e discursiva (redação) dos candidatos selecionados em 1.ª chamada.

Área de Ciências

Curso	Demanda por vaga	MÉDIAS DOS CANDIDATOS SELECIONADOS												
		L. ING	L. FRAN	L. ESP	L. PORT	BIO	QUI	FIS	HIS	GEO	MAT	MÉDIA	RED	
Agronomia	17,67	5,65	0,00	6,42	7,85	7,46	6,45	2,47	7,58	8,03	5,43	6,38	2,55	
Ciência da Computação (Bach.)	47,67	8,97	0,00	0,00	8,46	8,29	9,73	7,03	9,35	8,43	9,72	8,75	3,53	
Ciências Biológicas (Bach./Lic.)	32,00	9,23	10,50	11,00	8,50	8,56	9,54	5,46	9,87	8,83	6,65	8,36	3,30	
Ciências Biológicas (Lic.) - Not.	20,83	6,13	0,00	5,50	8,22	7,92	7,06	3,51	8,26	8,10	5,49	6,83	2,82	
Educação Física	39,20	7,39	0,00	6,50	7,86	7,10	5,06	3,15	7,31	7,66	5,11	6,33	2,52	
Enfermagem e Obstetrícia	35,64	5,85	0,00	6,25	7,98	7,77	7,40	3,32	8,88	8,00	4,96	6,77	2,73	
Engenharia Civil	17,50	7,85	0,00	9,25	8,08	7,66	8,63	5,45	8,41	8,08	8,43	7,84	2,94	
Eng. de Redes de Comunicação	27,55	8,54	0,00	5,75	8,57	8,73	10,07	6,70	8,99	8,63	9,27	8,67	3,25	
Engenharia Elétrica	17,57	7,91	0,00	9,13	8,54	8,05	9,59	6,23	8,98	8,64	9,35	8,44	2,88	
Engenharia Florestal	11,20	5,13	9,00	4,83	7,01	7,30	5,84	2,70	7,74	7,52	4,27	5,96	2,82	
Engenharia Mecânica	11,15	7,16	0,00	8,00	7,58	6,84	7,14	5,26	7,95	7,97	7,55	7,19	2,26	
Engenharia Mecatrônica	17,95	8,10	0,00	0,00	8,09	8,29	9,54	6,94	9,30	9,13	9,56	8,62	3,26	
Estatística	7,58	5,56	0,00	5,08	6,27	5,56	4,88	2,37	6,25	7,69	5,67	5,52	3,03	
Farmácia	22,71	6,27	0,00	6,00	7,18	7,84	9,02	4,07	8,03	8,43	6,50	7,16	3,82	
Física (Bach./Lic./Física Comp.)	11,46	6,57	6,00	3,75	8,33	7,12	5,88	5,38	8,13	7,97	7,28	7,05	3,69	
Física(Licenciatura) - Noturno	12,13	5,10	5,75	5,75	7,95	7,06	6,77	4,44	7,58	7,36	7,59	6,74	3,44	
Geologia	10,77	7,33	0,00	8,00	7,70	7,06	4,96	3,67	8,15	8,47	4,34	6,47	3,59	
Informática (Lic.) - Noturno	23,24	6,92	0,00	8,50	8,02	7,43	5,36	4,08	7,97	8,75	6,30	6,88	4,06	
Matemática (Bach./Lic.)	14,50	6,05	0,00	4,88	7,85	7,33	7,64	4,11	7,47	7,40	7,20	6,85	3,34	
Matemática (Lic.) - Noturno	20,44	4,98	0,00	5,75	7,92	6,72	6,01	3,70	7,31	8,29	7,04	6,52	3,68	
Medicina	68,05	10,04	0,00	0,00	9,45	10,93	12,13	9,73	11,19	10,02	12,18	10,71	4,64	
Medicina Veterinária	33,93	6,37	0,00	0,00	8,01	7,84	9,28	4,51	9,15	7,86	6,54	7,45	4,29	
Nutrição	47,00	7,59	0,00	5,25	7,84	7,92	8,94	3,99	8,38	7,38	6,49	7,27	4,29	
Odontologia	49,82	8,27	0,00	0,00	9,30	9,05	10,66	6,34	10,02	8,69	9,01	8,92	4,76	
Psicologia	47,28	9,21	0,00	0,00	8,63	8,18	8,26	4,84	8,56	7,52	7,00	7,77	4,65	
Química (Bach./Lic.)	11,32	5,42	0,00	4,25	6,88	6,53	7,35	3,27	7,42	7,37	5,10	6,15	3,40	
Química (Licenciatura) - Noturno	11,81	5,34	0,00	5,60	7,28	7,02	6,98	3,01	7,03	7,50	5,04	6,16	3,21	
Total da Área		7,11	7,81	6,22	7,97	7,71	7,82	4,69	8,34	8,15	7,05	7,34	3,38	

Área de Humanidades

Curso	Demanda por vaga	MÉDIAS DOS CANDIDATOS SELECIONADOS												
		L. ING	L. FRAN	L. ESP	L. PORT	BIO	QUI	FIS	HIS	GEO	MAT	MÉDIA	RED	
Administração	23,65	8,02	0,00	6,75	7,84	7,11	6,14	3,39	9,00	8,52	6,18	6,97	3,86	
Administração - Noturno	34,29	6,49	0,00	7,58	7,81	7,10	5,85	3,49	8,44	8,70	6,80	6,85	3,68	
Arquitetura e Urbanismo	18,80	8,54	0,00	12,25	8,23	7,82	7,62	5,47	8,57	9,08	7,28	7,86	3,33	
Arquitetura - Noturno	18,25	5,94	0,00	3,67	7,91	6,02	4,39	2,24	7,74	7,62	3,64	5,65	3,07	
Artes Cênicas (Bacharelado)	4,50	7,00	9,75	4,75	6,64	5,89	3,56	1,87	7,28	6,58	1,55	5,50	2,79	
Artes Plásticas (Bacharelado)	7,70	7,83	0,00	0,00	8,32	7,32	4,68	2,45	6,98	7,31	3,25	6,53	3,69	
Biblioteconomia	11,65	4,90	9,75	4,67	6,80	6,15	3,13	1,82	7,49	6,65	2,55	4,95	3,26	
Ciência Política	17,30	8,04	0,00	8,75	8,20	7,86	6,73	3,51	10,06	9,09	5,70	7,41	3,53	
Ciências Contábeis	11,35	6,17	0,00	5,75	7,40	6,77	5,02	2,47	7,88	8,16	4,93	6,09	3,75	
Ciências Contábeis - Noturno	16,90	5,95	0,00	6,00	8,15	6,83	4,40	2,06	8,21	8,97	4,60	6,15	2,92	
Ciências Econômicas	12,55	9,50	13,00	8,75	7,96	7,19	7,10	4,02	9,59	8,82	7,50	7,73	3,30	
Ciências Sociais	13,75	8,14	6,25	8,88	8,39	6,89	5,85	2,78	9,93	8,69	4,61	6,89	3,00	
Comunicação - Cinema	24,40	10,30	0,00	0,00	8,83	7,44	5,64	4,08	10,30	10,14	6,54	7,91	3,43	
Comunicação - Jornalista	62,33	9,00	13,50	0,00	8,34	8,70	9,08	3,87	10,44	9,89	8,21	8,51	3,94	
Comunicação - Propaganda e Publicidade	66,33	9,28	0,00	0,00	9,43	8,44	9,00	4,76	10,39	9,41	8,11	8,60	3,26	
Desenho Industrial (Bacharelado)	21,00	6,61	10,38	9,50	8,77	8,02	6,92	3,50	8,95	8,25	5,59	7,61	3,35	
Direito	80,84	10,08	0,00	0,00	9,47	8,96	9,63	6,49	11,17	10,51	9,05	9,42	3,75	
Educação Artística														
Artes Cênicas (Lic.) - Noturno	1,05	3,78	4,88	3,13	6,42	4,66	1,36	1,57	5,71	5,37	1,29	4,31	2,79	
Educação Artística (Lic.)	5,94	5,06	10,50	4,19	7,41	5,26	2,81	1,94	6,54	6,64	2,23	5,24	2,41	
Filosofia	10,88	7,39	0,00	5,75	7,72	6,02	4,53	1,97	8,59	7,76	3,47	5,91	2,92	
Geografia	13,80	5,06	9,00	6,50	7,30	7,10	4,67	1,90	8,22	7,60	3,04	5,71	2,53	
História	22,27	7,66	14,50	3,25	8,33	7,35	5,78	2,60	10,10	8,57	3,81	6,72	3,27	
Letras-Espanhol (Lic.) - Noturno	14,09	9,00	0,00	9,68	8,03	6,45	3,17	2,56	8,93	7,38	3,75	6,21	4,47	
Letras-Japones (Lic.) - Noturno	3,63	5,89	10,50	4,25	5,89	5,57	2,41	1,40	5,89	6,10	2,28	4,36	2,96	
Letras-Português do Brasil como segunda língua (Licenciatura)	9,29	5,21	10,25	6,50	6,40	5,70	3,45	2,53	6,93	6,42	2,45	5,07	3,70	
Letras-Português (Lic.) - Noturno	21,69	6,04	0,00	7,92	8,38	6,48	3,10	2,02	8,33	8,17	3,42	5,78	4,38	
Letras-Tradução	18,69	8,98	12,75	13,00	8,41	7,57	4,61	2,92	9,37	8,60	4,01	6,88	4,23	
Letras (Bacharelado/Licenciatura)	16,60	9,09	11,50	7,31	8,24	6,77	5,11	1,80	9,16	8,49	3,86	6,55	4,13	
Música (Bacharelado)	2,10	5,25	11,50	2,13	4,75	5,49	3,20	1,81	6,38	5,68	1,48	4,70	3,72	
Pedagogia	16,39	5,01	8,67	4,64	7,35	5,50	3,16	1,84	6,65	6,70	2,31	4,83	3,81	
Pedagogia:Magistério para o início da escolarização - Noturno	19,50	3,38	9,75	4,89	6,09	5,69	1,93	2,06	6,75	6,47	1,98	4,42	3,52	
Relações Internacionais	53,05	9,70	0,00	0,00	8,63	9,44	10,36	5,68	10,93	9,85	8,95	9,19	4,80	
Serviço Social	18,47	5,81	0,00	5,71	6,71	5,68	4,22	1,75	7,25	7,68	3,67	5,34	3,56	
Total da Área		7,29	9,89	5,69	7,70	6,77	5,06	2,85	8,37	7,98	4,48	6,35	3,52	
Total Geral		7,20	9,60	5,84	7,83	7,20	6,32	3,69	8,36	8,06	5,66	6,80	3,46	

A prova de Redação em Língua Portuguesa do 1.º Vestibular de 2000 foi avaliada por meio de planilha eletrônica contendo os tópicos seguintes.

1 – Aspectos Macroestruturais:

1.1 – Apresentação textual

1.1.1 – Legibilidade – 0 a 2 pontos;

1.1.2 – Respeito às margens e indicação dos parágrafos – 0 a 2 pontos.

1.2 – Estrutura textual (dissertativa)

1.2.1 – Introdução adequada ao tema/posicionamento – 0 a 4 pontos;

1.2.2 – Desenvolvimento – 0 a 4 pontos;

1.2.3 – Fechamento do texto de forma coerente – 0 a 4 pontos.

1.3 – Desenvolvimento do tema

1.3.1 – Estabelecimento de conexões lógicas entre os argumentos – 0 a 4 pontos;

1.3.2 – Objetividade da argumentação frente ao tema/posicionamento – 0 a 4 pontos;

1.3.3 – Estabelecimento de uma progressividade textual em relação à seqüência lógica do pensamento – 0 a 4 pontos.

1.4 – Avaliação global – O candidato foi considerado apto ou inapto.

A prova foi considerada nula quando houve fuga ao tema ou identificação do candidato no espaço reservado para a redação.

2 – Aspectos Microestruturais:

Para cada linha efetivamente ocupada, considerou-se, quando houve, a quantidade dos seguintes erros:

2.1 – Estrutura do período

2.1.1 – Pontuação;

2.1.2 – Construção;

2.1.3 – Emprego de conectores.

2.2 – Concordância

2.2.1 – Nominal;

2.2.2 – Verbal.

2.3 – Regência

2.3.1 – Nominal;

2.3.2 – Verbal.

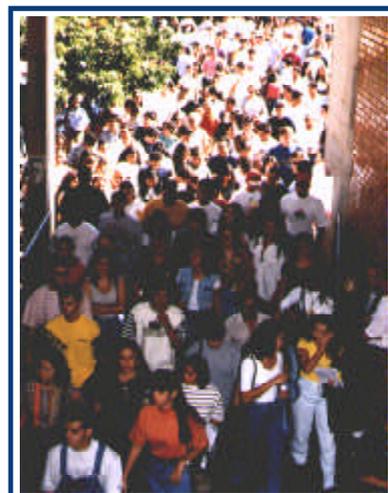
2.4 – Ortografia/Acentuação.

2.5 – Vocabulário

2.5.1 – Inadequação;

2.5.2 – Repetição/Omissão.

2.6 – Outros.



Questionário sociocultural

O questionário sociocultural foi formulado com a finalidade de levantar dados para estudos que serão utilizados em pesquisas educacionais. Dessa forma, há de se ressaltar a fundamental importância do seu correto preenchimento por todos os candidatos. Somente assim, a UnB terá os subsídios necessários à realização de estudos estatísticos significativos a respeito do vestibular, resultando em melhoria do processo de seleção e em melhoria do acompanhamento dos candidatos selecionados pelos cursos da UnB. Além disso, o questionário sociocultural visa prover as escolas secundárias de dados relevantes a respeito do desempenho dos alunos. Ao fazer a sua inscrição, o candidato deverá preencher os campos apropriados do formulário de inscrição, relativos às respostas e às questões discriminadas a seguir.

Observações:

- O CESPE garante absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.
- Os resultados desta pesquisa só serão divulgados em forma de tabelas e correlações estatísticas.
- É vedado a qualquer órgão ou a qualquer pessoa utilizar os dados captados nesta pesquisa para obter informações relativas a um candidato em particular.
- As informações prestadas não influirão, de maneira alguma, nos critérios de avaliação, de classificação e de seleção do candidato ao ingresso na UnB.
- Apenas nos casos de inscrição por procuração e por carta, o questionário sociocultural deverá ser respondido em formulário próprio, no ato da homologação da inscrição.

Questionário

1 Qual é o seu estado civil?

- 1 Solteiro.
- 2 Casado.
- 3 Outros.

2 Qual é o tipo de residência de sua família?

- 1 Própria, não-quitada.
- 2 Própria, quitada.
- 3 Alugada.
- 4 Funcional.
- 5 Outra situação.

- 3 Qual é a renda mensal de sua família?**
 1 Até R\$ 100,00.
 2 De R\$ 100,01 até R\$ 400,00.
 3 De R\$ 400,01 até R\$ 800,00.
 4 De R\$ 800,01 até R\$ 1.600,00.
 5 De R\$ 1.600,01 até R\$ 2.400,00.
 6 De R\$ 2.400,01 até R\$ 3.200,00.
 7 De R\$ 3.200,01 até R\$ 4.000,00.
 8 Mais de R\$ 4.000,00.
 9 Não sei.
- 4 Qual é o nível de escolaridade de seu pai?**
 1 Analfabeto.
 2 Primeiro grau incompleto.
 3 Primeiro grau completo.
 4 Segundo grau.
 5 Superior.
 6 Não sei.
- 5 Qual é o nível de escolaridade de sua mãe?**
 1 Analfabeta.
 2 Primeiro grau incompleto.
 3 Primeiro grau completo.
 4 Segundo grau.
 5 Superior.
 6 Não sei.
- 6 Você exerce alguma atividade remunerada?**
 1 Não.
 2 Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais).
 3 Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais).
 4 Sim, mas trata-se de trabalho eventual.
- 7 Em que tipo de estabelecimento de ensino você fez o curso médio (2.º grau)?**
 1 Em escola do exterior.
 2 Todo em escola pública, fora do Distrito Federal.
 3 Maior parte em escola pública, fora do Distrito Federal.
 4 Todo em escola particular, fora do Distrito Federal.
 5 Maior parte em escola particular, fora do Distrito Federal.
 6 Todo em escola pública do Distrito Federal.
 7 Maior parte em escola pública do Distrito Federal.
 8 Todo em escola particular do Distrito Federal.
 9 Maior parte em escola particular do Distrito Federal.
- 8 Que curso médio você concluiu ou está concluindo?**
 1 Curso regular.
 2 Supletivo.
 3 Profissionalizante.
 4 Técnico.
 5 Outro.
- 9 Há quanto tempo você concluiu o curso médio?**
 1 Ainda estou cursando a 1.ª série.
 2 Ainda estou cursando a 2.ª série.
 3 Ainda não concluí, mas estou cursando a 3.ª série.
 4 Há menos de 6 meses.
 5 Entre 6 meses e 1 ano (incompleto).
 6 Entre 1 e 2 anos (incompletos).
 7 Entre 2 e 3 anos (incompletos).
 8 Entre 3 e 4 anos (incompletos).
 9 Há mais de 4 anos.
- 10 Como você se preparou para o vestibular?**
 1 Apenas estudei durante a 3.ª série regular.
 2 Fiz cursinho.
 3 Estudei sem o auxílio de professores.
 4 Não estudei.
- 11 Quantos vestibulares você já fez na UnB?**
 1 Nenhum, este é o primeiro.
 2 Um.
 3 Dois.
 4 Três.
 5 Mais de três.
- 12 Você já fez ou está fazendo curso superior?**
 1 Não.
 2 Sim, fora da UnB.
 3 Sim, na UnB.
- 13 Como você se considera com relação ao curso em que está se inscrevendo?**
 1 Absolutamente decidido.
 2 Com alguma dúvida.
 3 Totalmente indeciso.
- 14 Qual dos fatores seguintes mais influenciou na sua opção de curso?**
 1 Área de atuação profissional de meus pais.
 2 Professor(es) que tive.
 3 Amigo(s).
 4 A relação candidato/vaga no vestibular.
 5 Perspectiva profissional.
 6 Outro.
- 15 Se você já estuda na UnB, por que vai fazer outro vestibular?**
 1 Porque não fui selecionado para o curso que queria.
 2 Porque me decepcionei com o curso.
 3 Porque mudei minha opção profissional.
 4 Por pressão familiar.
 5 Para melhorar o histórico escolar.
 6 Por outro motivo.

16 Onde você mora?

- 1 Fora do DF.
- 2 Zona rural do DF.
- 3 Águas Claras.
- 4 Areal.
- 5 Brazlândia.
- 6 Candangolândia.
- 7 Ceilândia.
- 8 Cruzeiro.
- 9 Gama.
- 10 Guará.
- 11 Lago Norte.
- 12 Lago Sul.
- 13 Núcleo Bandeirante.
- 14 Octogonal.
- 15 Paranoá.
- 16 Planaltina.
- 17 Plano Piloto (Asa Norte ou Asa Sul).
- 18 Recanto das Emas.
- 19 Riacho Fundo.
- 20 Samambaia.
- 21 Santa Maria.
- 22 São Sebastião.
- 23 Sobradinho.
- 24 Sudoeste.
- 25 Taguatinga.
- 26 Outro.

17 Em que colégio/escola você concluiu o curso médio? (veja relação a seguir)

CÓD. NOME

- 00001 Centro Educacional Allan Kardec
- 00002 Escola de 1.º/2.º Grau Fundação Bradesco
- 00003 Colégio Militar de Brasília
- 00004 Centro Educacional Asa Norte – CEAN
- 00005 Centro Educacional Paulo Freire
- 00006 Centro Educacional GISNO
- 00007 Centro Educacional Elefante Branco
- 00008 Centro Educacional Setor Leste
- 00009 Centro Educacional Setor Oeste
- 00010 Escola Normal de Brasília
- 00011 Centro Educacional 1 do Gama
- 00012 Centro Educacional 2 do Gama
- 00013 Centro Educacional 3 do Gama
- 00014 Centro Educacional 4 do Gama
- 00015 Escola Normal do Gama
- 00016 Centro de Ensino Gesner Teixeira
- 00017 Centro de Ensino de 1.º Grau 2 do Gama
- 00018 Centro Educacional 4 de Taguatinga
- 00019 Centro Educacional 5 de Taguatinga
- 00020 Centro Educacional 6 de Taguatinga
- 00021 Centro Educacional 7 de Taguatinga
- 00022 Centro Educacional de Taguatinga Norte
- 00023 Centro Educacional EIT
- 00024 Centro Educacional 2 de Taguatinga Sul

- 00025 Centro Educacional 3 de Taguatinga
- 00026 Centro Educacional Ave Branca
- 00027 Escola Normal de Taguatinga
- 00028 Centro Educacional 1 de Brazlândia
- 00029 Centro Educacional 2 de Brazlândia
- 00030 Escola Normal de Brazlândia
- 00032 Centro de Ensino de 1.º Grau Incra 08
- 00033 Centro Educacional 1 de Sobradinho
- 00034 Centro Educacional 2 de Sobradinho
- 00035 Centro de Ensino de 1.º Grau Fercal
- 00036 Centro Educacional 3 de Sobradinho
- 00037 Centro de Ensino Taquara
- 00038 Centro Educacional 1 de Planaltina
- 00039 Centro Educacional 2 de Planaltina
- 00040 Colégio Agrícola de Brasília
- 00041 Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima
- 00043 Centro Educacional 1 do Paranoá
- 00044 Centro de Ensino do PAD – DF
- 00045 Centro Educacional 1 do Núcleo Bandeirante
- 00046 Centro Educacional 2 de Ceilândia Norte
- 00047 Centro Educacional 9 de Ceilândia
- 00048 Centro Educacional 7 de Ceilândia
- 00049 Centro Educacional 5 de Ceilândia
- 00050 Centro Educacional 6 de Ceilândia
- 00051 Centro Educacional 10 de Ceilândia
- 00052 Centro Educacional 13 de Ceilândia
- 00053 Centro de Ensino de 1.º Grau 17 de Ceilândia
- 00054 Centro Educacional 3 de Ceilândia
- 00055 Centro Educacional 4 de Ceilândia
- 00056 Escola Normal de Ceilândia
- 00057 Centro Educacional 2 do Guará
- 00058 Centro Educacional 4 do Guará
- 00059 Centro Educacional 1 do Guará
- 00060 Centro Educacional 3 do Guará
- 00061 Centro Educacional 2 do Cruzeiro
- 00062 Centro Educacional 1 do Cruzeiro
- 00063 Centro Educacional 304 de Samambaia
- 00064 Centro de Ensino 507 de Samambaia
- 00065 Centro de Ensino 1.º Grau 414 de Samambaia
- 00066 Centro de Ensino 123 de Samambaia
- 00067 Centro de Ensino 308 Santa Maria
- 00069 Centro Educacional de São Sebastião
- 00070 Centro Educacional 111
- 00071 Centro Educacional do Lago
- 00072 Centro de Ensino de 1.º Grau Riacho Fundo
- 00073 Centro Educacional da Candangolândia
- 00074 Associação Brasileira de Educação – Sa-grada Família
- 00075 Centro Educacional Alvorada
- 00076 Centro Educacional do CEUB
- 00077 Centro Educacional Leonardo Da Vinci – Asa Norte
- 00078 Colégio Sagrado Coração de Maria
- 00079 Direção Sociedade Educacional
- 00080 INEI – Asa Norte – Centro Educacional
- 00081 Centro Educacional Projeção Brasília
- 00082 Colégio Santa Dorotéia
- 00083 Centro Educacional Compacto

- 00084 Centro Educacional Integração
 00085 Centro Educacional La Salle – Asa Sul
 00086 Centro Educacional Leonardo Da Vinci – Asa Sul
 00087 Centro Educacional Maria Auxiliadora
 00088 Centro Educacional Objetivo SP-B
 00089 Centro Educacional Planalto
 00090 Centro Educacional Sigma
 00091 Colégio Dom Bosco 2.º Grau
 00092 Colégio Marista de Brasília – 2.º Grau
 00093 Escola Americana de Brasília
 00094 Escola de 2.º Grau Objetivo Unidade Brasília
 00095 Escola Nossa Senhora de Fátima
 00096 INEI Asa Sul – Centro Educacional
 00097 Escola Adventista de Brasília
 00098 Colégio Cor Jesu
 00099 Colégio Pio XII
 00100 Colégio Imaculada Conceição
 00101 Centro Educacional Brasília
 00102 Centro Educacional Compacto Gama
 00103 Centro Educacional Juscelino Kubitschek – Gama
 00104 Escola Adventista do Gama
 00105 Centro Educacional Monte Carlo
 00106 Centro Educacional Jesus Maria José
 00107 Centro Educacional Projeção Taguatinga
 00108 Colégio Rui Barbosa – Centro Educacional
 00109 Centro Educacional Santa Terezinha
 00110 Centro Educacional Brasil Central
 00111 Centro Educacional Stella Maris
 00112 Centro Educacional Compacto Taguatinga
 00113 Centro Educacional Objetivo de Taguatinga
 00114 Colégio Isaac Newton – Centro Educacional
 00115 Colégio Adventista de Taguatinga
 00116 Centro Educacional Católica de Brasília
 00117 Centro Educacional Juscelino Kubitschek
 – Taguatinga
 00118 Centro Educacional Certo
 00119 Cedecap – Centro Educ. Evangélico
 Eduardo Carlos Pereira
 00120 Centro Educacional Caiçaras
 00121 Centro Educacional Dinâmico
 00122 Centro Educacional João Wesley
 00123 Centro Educacional La Salle – Sobradinho
 00124 Centro Educacional Rio Branco
 00125 Centro Educacional Origem
 00126 Dinâmico Centro Educacional
 00128 Centro Educacional AD1 (Prof. Agnaldo Dantas)
 00129 Centro de Ensino Dimensão
 00130 Centro Educacional Compacto – Guará
 00131 Centro Educacional Juscelino Kubitschek – Guará
 00132 Centro Educacional Projeção – Guará
 00133 Centro Educacional O Colibri
 00134 Colégio Rogacionista – Centro Educacional
 00135 Centro Educacional Ciman
 00136 Centro Educacional Fênix
 00137 Escola Americana e Colégio Mackenzie
 00138 Instituto Nossa Senhora do Perpétuo
 Socorro
 00139 Escola das Nações
- 00140 INEI Lago Sul – Centro Educacional
 00141 Centro Educacional Horacina Catta Preta
 – Cecap
 01101 Centro Educacional 417 de Santa Maria
 01253 Colégio Marista Champagnat - UNBEC
 01263 Centro Educacional 3 Brazlândia
 01282 Centro Educacional Alfa de Planaltina
 01297 Centro Educacional 4 de Sobradinho
 01317 Centro Educacional do Lago Norte
 01353 Escola de 1.º Grau Eficaz
 01354 Centro de Ensino de 1.º Grau N.º 12 de
 Planaltina
 01432 Centro Educacional Profissionalizante de
 Saúde
 01506 Centro de Ensino 24 de Ceilândia
 77777 Escola pública de fora do DF, não-listada
 88888 Escola particular de fora do DF, não-listada
 99999 Escola do DF, não-listada

Formulário de solicitação de inscrição por via postal

Nome completo do candidato			
Número do documento de identidade	Tipo () Civil () Militar	UF de emissão	Data de nascimento
Endereço completo			
Bairro	Cidade	UF	
CEP	DDD	Telefone	

Nome e turno do curso desejado	
Nome	Turno
() Bacharelado em Engenharia de Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal/CBMDF	

Local onde deseja realizar as provas
() Brasília/DF () Sobradinho/DF () Gama/DF () Taguatinga/DF () Ceilândia/DF

Opção de Língua Estrangeira
() Língua Inglesa () Língua Francesa () Língua Espanhola

Em caso de curso que exija prova de habilidade específica, indicar a segunda opção de curso e o respectivo turno	
Curso que não exija prova de habilidade específica	Turno

Solicito ao CESPE/UnB minha inscrição no 2.º Vestibular de 2000, destinado a selecionar candidatos para o provimento de vagas nos cursos de graduação oferecidos pela Universidade de Brasília, de acordo com os dados acima identificados.

Se selecionado, comprometo-me a entregar à UnB, no momento do registro, o certificado de conclusão do Ensino Médio e os demais documentos exigidos, sob pena de perda do direito à vaga.

Declaro conhecer os requisitos exigidos para a inscrição e para o registro, se selecionado, bem como concordar, plenamente, com todos os termos do Edital que regulamenta o concurso.

_____, de _____ de 2000.

Assinatura

